

Pré

LIÇÕES BÍBLICAS

ADOLESCENTES

Professor 8

11 E 12 ANOS | 4º TRIMESTRE 2025



**Preservando os
Valores Cristãos**

UMA EDUCAÇÃO QUE VAI ALÉM DA DIDÁTICA PEDAGÓGICA

A sociedade pós-moderna impõe desafios inéditos às igrejas e aos cristãos. Em meio a crises sanitárias, morais, sociais e tecnológicas, a Educação Cristã precisa ser mais do que uma transmissão de conhecimento – deve ser um instrumento de transformação.



Professor

Casa Publicadora
das Assembleias de Deus
Av. Brasil, 34.401 - Bangu
CEP 21852-002
Rio de Janeiro - RJ



**Presidente da Convenção Geral
das Assembleias de Deus**
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Claudino Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente da Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Fernandes Sobral

Gerente de Comunicação
Leandro Souza da Silva

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Chefe do Setor de Arte e Design
Wagner de Almeida

Comentarista
Davilene Herculano

Editor
Thiago Santos

Projeto Gráfico
Fagner Machado

Capa
Nathany Silveiras

Ilustrador
Gerson Rocha

Central de Atendimento CPAD:
0800-0217373

De Segunda a Sexta: 8h às 18h
LIVRARIA VIRTUAL:

www.cpad.com.br

Fale com o Editor da Revista
thiago.ssantos@cpad.com.br



Conheça mais sobre
o Currículo de Escola
Dominical
da CPAD.

Vamos
Conversar

Olá,

Prezado(a) professor(a), a paz do Senhor! Neste trimestre, veremos que quanto mais se aproxima o grande Dia da Volta do Senhor, mais a humanidade se distancia de Deus. Vivemos tempos trabalhosos em que os valores estão sendo invertidos. As verdades cristãs, que por muito tempo eram aceitas, agora são consideradas como antiquadas ou ultrapassadas.

Diante desse cenário, o Senhor conta com o comprometimento de seus servos para preservar os valores cristãos. Ainda que seus alunos tenham que enfrentar oposições e perseguições por causa do Evangelho, ensine-os que Deus recompensa aqueles que são fiéis à sua Palavra.

O seu papel para com a atual geração é prepará-los bíblicamente para lidar com as intempéries do tempo presente. Mostre-lhes que os valores do Reino de Deus são inegociáveis. Não podemos relativizá-los nem tolerar as práticas e comportamentos que a Palavra de Deus classifica como pecado.

Que Deus abençoe o seu ministério e use a sua vida para capacitar seus alunos a vencer o mundo pela fé.

Ótimo trimestre!



Sumário



1 A Família que Deus Criou..... 3



2 O Respeito às Autoridades..... 10



3 Vivendo Pela Fé..... 17



4 A Mentira Ainda é Pecado..... 24



5 O Valor da Honestidade..... 31



6 Praticando a Misericórdia..... 38



7 Praticando a Paciência..... 45



8 Praticando a Gratidão..... 52



9 Lidando Com a Timidez..... 59



10 Lidando Com a Raiva..... 66



11 Bullying? O que é Isso?..... 73



12 O Cristão na Escola..... 81



13 Namorar? Agora Não!..... 89



A FAMÍLIA QUE DEUS CRIOU



A lição de hoje
encontra-se em:

Gênesis 1.27,28;
2.21-24

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Gênesis 2.18

TERÇA-FEIRA Gênesis 2.21,22

QUARTA-FEIRA Gênesis 2.24

QUINTA-FEIRA Marcos 10.6-8

SEXTA-FEIRA Efésios 2.19

SÁBADO Efésios 5.33

A Bíblia diz:

"É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa"

Gênesis 2.24

ESPAÇO PEDAGÓGICO

A paz do Senhor, prezado(a) professor(a)! Chegamos ao final de mais um trimestre e cremos que o Senhor abençoou grandemente o trabalho de suas mãos. Neste último trimestre do ano a revista *Lições Bíblicas Pré-adolescentes* tem como assunto central a preservação dos valores cristãos. A igreja está inserida em uma sociedade que culturalmente está distante de Deus e de seus princípios. Uma das marcas desta sociedade afastada de Deus é a desvalorização da família e o distanciamento do padrão orientado por Deus nas Sagradas Escrituras.

A família não é apenas a base da sociedade como aprendemos na escola. A família deve ser vista também como a base para formação da igreja. Por meio do evangelismo e do discipulado, muitas famílias são integradas aos valores bíblicos.

A visão bíblica sobre família deve permanecer viva nas gerações atuais e nas futuras. Leia com atenção cada tópico da lição, confira juntamente com os alunos cada referência bíblica, realize pesquisas complementares e ore ao Senhor para que abençoe a forma como você conduz a aula. Mostre aos seus alunos que a família é um projeto de Deus e deve ser valorizada. Tenha uma excelente aula!

OBJETIVOS

PROPORCIONAR uma reflexão sobre a família como projeto de Deus;
DESTACAR os modelos de família encontrados na sociedade moderna;
SENSIBILIZAR e promover respeito mútuo entre a nossa família espiritual.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- CARTOLINA;
- CANETA HIDROCOR;

- LÁPIS;
- BORRACHA;
- TESOURAS;
- QUADRO OU MURAL.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, amigo(a) pré-adolescente, a paz do Senhor! Estamos iniciando um novo trimestre de estudos com a Lições Bíblicas Pré-adolescentes. Neste trimestre, veremos como Deus formou a família. O livro de Gênesis narra a criação da família, um projeto maravilhoso que Deus preparou. A família reflete o amor de Deus e as Escrituras Sagradas oferecem as instruções básicas para que haja harmonia na família.

1. A FAMÍLIA QUE DEUS CRIOU

As Escrituras descrevem como Deus formou a primeira família. Além de formar, o Senhor também abençoou a descendência de Adão e Eva para que levassem o legado de amor e santidade (Gn 1.27, 28). Apesar de o pecado ter danificado a família, devemos zelar pela continuidade dela de acordo com os valores bíblicos.

a. Como Deus formou a família.

Deus formou a família de um modo muito interessante. Primeiro, Ele fez Adão do pó da terra, soprou em seu nariz o fôlego de vida. Em seguida, fez Adão dormir um sono pesado e, como se fosse numa cirurgia, pegou uma das costelas dele e fez a mulher. Quando Adão acordou, lá estava a sua mulher. E Deus disse: “É por isso que o homem deixa o seu pai e a sua mãe para se unir com a sua mulher, e os dois se tornam uma só pessoa” (Gn 2.24). Assim, Deus criou a primeira família da Terra.

b. Deus abençoou a família. A Palavra de Deus revela que Deus abençoou a primeira família e, a partir desta, ordenou que homem e mulher se multiplicassem sobre a Terra. Eles teriam domínio sobre a criação de Deus. No jardim do Éden proveu tudo o que eles precisam para ser uma família feliz. Infelizmente, depois de tudo isso, Adão e Eva desobedeceram ao Criador e o pecado entrou no mundo (Gn 3). Desde então, uma guerra intensa tem sido travada, por meio de falsas ideologias e ensinamentos, para desconstruir o que Deus determinou desde o princípio.

c. O cuidado com a família. O apóstolo Paulo adverte sobre a importância de cuidarmos das pessoas que estão ao nosso lado. Na carta que escreveu a Timóteo, o apóstolo exorta que não cuidar da própria família é o mesmo que negar a fé e é considerado por Deus pior que um incrédulo (1 Tm 5.8). Note como é indispensável cuidarmos da nossa família, orar por ela e protegê-la. Assim sendo, zelar pela família é uma responsabilidade do cristão.

Complete o texto de acordo com a lição:



Na Carta que escreveu a **TIMÓTEO**, o apóstolo exorta que não cuidar da própria **FAMÍLIA** é o mesmo que negar a **FÉ** e é considerado por Deus pior que um **INCRÉDULO** (1 Tm 5.8).

2. AS FAMÍLIAS QUE EXISTEM NO MUNDO

Com o passar dos anos, surgiram muitos tipos de família no mundo. Isso aconteceu devido a identificação das pessoas com algum desses novos modelos. Entretanto, essa não é permanente, ou seja, com o tempo outros modelos podem ser aceitos. Para nós, cristãos, o modelo ideal de família encontra-se na Palavra de Deus.

a. Família – modalidades e características. A sociedade apresenta uma série de modelos de família que precisamos conhecer: 1. Família matrimonial: formada pelo casamento; 2. Família informal: formada pela união estável; 3. Família monoparental: qualquer um dos pais com o filho; 4. Família Anaparental: formada apenas pelos irmãos; 5. Família reconstituída: pais separados, com filhos de novos relacionamentos; 6. Família unipessoal: apenas uma pessoa; 7. Família paralela: o indivíduo mantém dois relacionamentos: um casamento legal e outro na união estável ao mesmo tempo; e 8. Família eudemonista: formada pelo afeto e solidariedade de um indivíduo com o outro.

b. A diversidade de famílias. A diversidade familiar deve ser vista com cuidado pelos cristãos. Sabemos o que Deus determinou em sua Palavra para a família. No entanto, precisamos considerar que o mundo jaz no Maligno (1 Jo 5.19) e, por essa razão, é natural que a sociedade sem Deus contrarie os valores das Escrituras Sagradas. Vivemos em um mundo onde há pessoas que, diariamente, lutam para convencer a sociedade a aderir uma forma de pensar que ignore completamente as tradições familiares e rejeite a Bíblia

como regra de fé e prática. Contudo, essas ideologias não podem sobrepor os valores bíblicos da família. O nosso compromisso deve ser firme com o ensinamento bíblico (1 Co 6.12).

c. Modelo bíblico de família. As Escrituras Sagradas afirmam que Deus organizou-nos em família para que pudéssemos crescer com alegria e segurança. Nesse sentido, devemos amar as outras pessoas de maneira altruísta. O princípio bíblico considera que a família deve ser constituída por um homem e uma mulher (macho e fêmea). Embora a sociedade tente desconstruir esse conceito de família, precisamos nos manter firmes na verdade da Palavra de Deus (Gn 1.28; Js 24.15).

Qual o modelo bíblico de família?



R: O PRINCÍPIO BÍBLICO CONSIDERA QUE A FAMÍLIA DEVE SER CONSTITUÍDA POR UM HOMEM E UMA MULHER (MACHO E FÊMEA).

3. A FAMÍLIA ESPIRITUAL

Deus nos concedeu o privilégio de ter uma família. De acordo com a Bíblia, não fazemos parte apenas da família sanguínea, mas, também, da família espiritual. A igreja é a família espiritual formada por pessoas que compartilham da mesma fé. Essas pessoas recebem o nome de irmãos e desfrutam de uma comunhão muito especial.

a. Nós somos irmãos de uma mesma família. Cada pessoa que aceita a Jesus como Salvador torna-se membro da família de Deus, o Corpo de Cristo. Não há como ter comunhão com Jesus e não desejar fazer parte da família

espiritual, isto é, da Igreja. Os crentes são chamados de "irmãos" porque, uma vez aceitando Jesus, a pessoa se torna filho de Deus por adoção (Rm 8.15). Logo, todos os que são filhos de Deus são irmãos espiritualmente. Que grande alegria pertencemos ao Deus vivo e sermos membros da sua família!

b. Os membros da família devem ser ajudar. A comunhão faz da igreja uma família espiritual em harmonia onde homens e mulheres que, apesar de suas características específicas, sentem e agem como irmãos. Para sermos reconhecidos como família de Deus precisamos cuidar mutuamente

uns dos outros. Somos uma família que cuida, ensina, preserva e protege uns aos outros. Cada membro com sua função específica trabalha pela edificação espiritual de todos os demais membros do Corpo de Cristo (1 Co 12.26,27).

CONCLUSÃO

As famílias precisam cultivar um relacionamento com Deus e viver na alegria do Senhor. Esse compromisso é fundamental para a boa saúde espiritual e emocional de seus integrantes. Por essa razão, a família deve estar aos pés de Cristo, servindo ao Senhor. A grande família espiritual que é a Igreja deve cultivar a comunhão e o cuidado uns para com os outros.

Refletindo

Participe da roda de conversa, mediada pelo(a) professor(a), sobre o seguinte tema: "Quais são os tipos de famílias que existem na sociedade e qual a relação deles com a Palavra de Deus?" Com a orientação do(a) professor(a), forme grupo com seus colegas e organize em um cartaz os diversos tipos de famílias. Em seguida, todos devem participar da roda de conversa e expressar suas opiniões.

R: ATIVIDADE GUIADA PELO PROFESSOR (A). MODELOS DE FAMÍLIA: 1. FAMÍLIA MATRIMONIAL: FORMADA PELO CASAMENTO; 2. FAMÍLIA INFORMAL: FORMADA PELA UNIÃO ESTÁVEL; 3. FAMÍLIA MONOPARENTAL: QUALQUER UM DOS PAIS COM O FILHO; 4. FAMÍLIA ANAPARENTAL: SEM PAIS, FORMADA APENAS PELOS IRMÃOS; 5. FAMÍLIA RECONSTITUÍDA: PAIS SEPARADOS, COM FILHOS DE NOVOS RELACIONAMENTOS; 6. FAMÍLIA UNIPESSOAL: APENAS UMA PESSOA; 7. FAMÍLIA PARALELA: O INDIVÍDUO MANTÉM DOIS RELACIONAMENTOS: UM CASAMENTO LEGAL E OUTRO INFORMAL AO MESMO TEMPO OU CASADO QUE TAMBÉM POSSUI UMA UNIÃO ESTÁVEL; E 8. FAMÍLIA EUDEMONISTA: FORMADA UNICAMENTE PELO AFETO E SOLIDARIEDADE DE UM INDIVÍDUO COM O OUTRO EM BUSCA DA FELICIDADE.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



"Cremos, professamos e ensinamos que a família é uma instituição criada por Deus, imprescindível à existência, formação e realização integral do ser humano, sendo composta de pai, mãe e filhos — quando houver — pois o Criador, ao formar o homem e a mu-

lher, declarou solenemente: 'portanto deixará o varão o seu pai e sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma só carne' (Gn. 2.24). Deus criou o ser humano à sua imagem e semelhança e fê-los macho e fêmea: 'E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou' (Gn 1.27), demonstrando a sua conformação heterossexual.

A diferenciação dos sexos visa à complementaridade mútua na união conjugal: 'Todavia, nem o varão é sem a mulher, nem a mulher, sem o varão, no Senhor' (1 Co 11.11); essa complementaridade mútua é necessária à formação do casal e à procriação. Reconhecemos preservada a família quando, na ausência do pai e da mãe, os filhos permanecerem sob os cuidados de parentes próximos. Rejeitamos o comportamento pecaminoso da

homossexualidade por ser condenada por Deus nas Escrituras, bem como qualquer configuração social que se denomina família, cuja existência é fundamentada em prática, união ou qualquer conduta que atenta contra a monogamia e a heterossexualidade, consoante o modelo estabelecido pelo Criador e ensinado por Jesus" (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 203).

GLOSSÁRIO:

Ideologias: Aquilo que seria ideal; ideias, pensamentos, doutrinas ou visão do mundo de um indivíduo

ou determinado grupo, orientado por suas ações sociais e políticas.

Altruísta: Amor desinteressado ao próximo; filantropia, abnegação.

Étnicas: Relativo à etnia; característica de um lugar.

Espaço do Professor

Querido professor, para fixar melhor este tema, promova a dinâmica da caixinha de surpresas. Prepare antecipadamente uma caixinha com as tarefas que pais e filhos desempenham na família (forme um círculo com os alunos). A caixinha deve circular de mão em mão até o sinal dado (citação inesperada do título da lição), ou ao som de uma canção sobre família que deve parar inesperadamente. Aquele que estiver com a caixinha deverá abrir e tirar de dentro uma frase com alguma tarefa realizada na família. Em seguida, no meio do círculo, o aluno deve imitar seu pai, mãe, irmão, irmã ou ele mesmo cumprindo essa tarefa. A dinâmica deve continuar enquanto houver frases na caixa. Ao final dessa dinâmica, ressalte que Deus planejou a família e nós devemos nos esforçar para manter a verdade de Deus viva em nossa geração a começar pelas nossas casas, sendo agradecidos pela família que o Senhor nos deu.

SAIBA MAIS



"A disciplina, de acordo com a Bíblia, não visa impor um regime de medo e terror nos lares. De modo algum. A disciplina, quando bem aplicada, com amor e sabedoria, produz efeitos saudáveis na formação espiritual, emocional e social dos filhos (Pv 29.15). Se envergonha a mãe, certamente também envergonha o pai. Mas o resultado esperado de uma boa disciplina é dar sabedoria ao filho em formação. Outro texto mostra que a disciplina produz descanso aos pais e alegria para os mesmos (Pv 29.17)" (RENOVATO, Elinaldo. **A Família Cristã**. Rio de Janeiro: 2013, p. 46).

CURIOSIDADE BÍBLICA



O RESPEITO ÀS AUTORIDADES



A lição de hoje encontra-se em:

Romanos 13.1-7

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Salmos 66.7
TERÇA-FEIRA	Êxodo 20.12
QUARTA-FEIRA	Mateus 17.27
QUINTA-FEIRA	Lucas 4.6
SEXTA-FEIRA	Atos 5.29
SÁBADO	Romanos 13.1,2

A Bíblia diz:

“Recomende aos irmãos que respeitem as ordens dos que governam e das autoridades, que sejam obedientes e estejam prontos a fazer tudo o que é bom.”

Tito 3.1

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Querido(a) professor(a), a paz do Senhor. Nessa lição, vamos estudar sobre o respeito às autoridades. O apóstolo Paulo discorre na Carta que escreveu aos romanos que não há autoridade que não seja constituída por Deus (Rm 13.1-5). Nossos pré-adolescentes precisam compreender que Deus, sendo autoridade suprema, permite que governantes sejam escolhidos para zelar pelo bem-estar das pessoas, embora, saibamos que nem sempre é isso que acontece (1 Pe 2.15). O cristão autêntico consegue reconhecer o valor de cada autoridade e respeitá-la apesar de não concordar com as suas más obras (Dn 3.14).

Seus alunos precisam compreender que, mesmo alguns governos sendo injustos, precisamos nos posicionar com prudência para que Deus seja glorificado por meio de nossas ações. É Ele quem faz mudar os tempos e as estações; é Ele quem põe os governantes no poder e os derruba (Dn 2.21). Chegará um dia em que Jesus voltará para estabelecer um governo de justiça e paz. Essa deve ser a esperança dos remidos! Boa aula!

OBJETIVOS

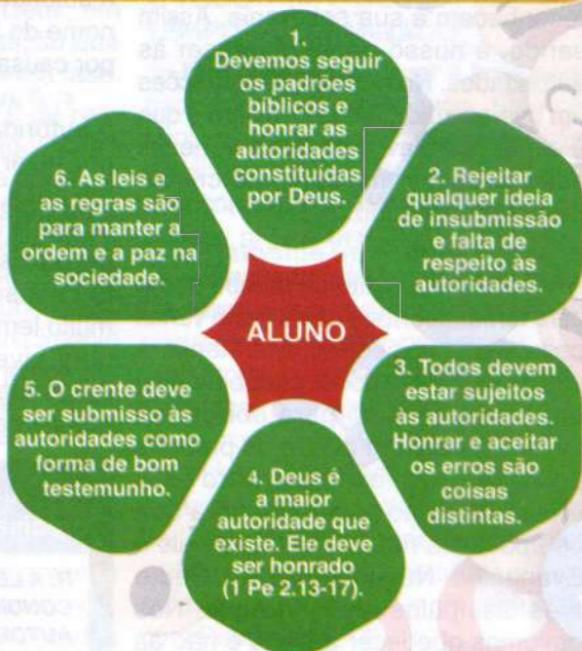
ENSINAR que não há autoridade que não seja constituída por Deus;

RECONHECER que as autoridades são instituídas para castigo ou louvor;

OBEDECER a Deus, segundo as Escrituras, respeitando as autoridades.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- CARTOLINA;
- FIGURAS DE PERSONAGENS BÍBLICOS;
- CANETAS HIDROCOR;
- QUADRO OU MURAL;
- LÁPIS.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, caro(a) pré-adolescente! Na lição desta semana, veremos o que a Bíblia ensina sobre a obediência às autoridades. O apóstolo Paulo afirmou aos cristãos romanos que nenhuma autoridade existe sem a permissão de Deus e as que existem foram constituídas por Ele (Rm 13.1). Logo, a submissão ao domínio humano é bíblica.

1. TODA A AUTORIDADE É CONSTITUÍDA POR DEUS

A Palavra de Deus afirma que as autoridades foram constituídas por Deus. Até mesmo aquelas que não reconhecem a sua soberania. Assim sendo, é nosso papel obedecer às autoridades. No entanto, há situações em que as autoridades praticam o que é contra a Palavra de Deus e, nesse caso, o compromisso como cristão deve ser priorizado.

a. Autoridade ou autoritarismo?

A autoridade constituída recebe poder para tomar decisões que afetam várias pessoas na sociedade. Entretanto, é errado usar esse poder para benefício próprio ou mesmo para obrigar as pessoas a agirem contra os próprios princípios. Um exemplo claro foi a ordem do sumo sacerdote para que os apóstolos não pregassem mais o Evangelho. Naquela ocasião, Pedro e os discípulos responderam: "Nós devemos obedecer a Deus e não às

pessoas" (At 5.29). Eles não estavam sendo rebeldes à autoridade, apenas cumprindo a maior missão de todas, ordenada pelo próprio Jesus (Mc 16.15).

b. O exercício da autoridade acontece pela lei. Cada lugar tem as suas leis que devem ser obedecidas. Se assim não fosse, a sociedade viveria uma completa desordem. Seja na escola, no quartel ou, até mesmo, na igreja, existem leis que devem ser seguidas e autoridades a quem devemos obediência. Nesse sentido, a lei é a força que dá condições para que as autoridades exerçam o poder. O profeta Daniel, por exemplo, foi um exemplo de submissão à autoridade. Porém, ele não negou o nome do Senhor que o recompensou por causa disso (Dn 6).

c. A autoridade no lar. Os pais são a autoridade máxima, responsáveis por fazer valer a ordem e os limites em casa. Por essa razão, a Palavra de Deus orienta os filhos a honrarem seus pais (Êx 20.12). Respeite o seu pai e a sua mãe para que você viva muito tempo na terra (Ef 6.2). Se você quer viver muitos dias com alegria e desfrutar de muitas bênçãos, seja obediente aos seus pais.

Por que as autoridades precisam das leis?



R: A LEI É A FORÇA QUE DÁ CONDIÇÕES PARA QUE AS AUTORIDADES EXERÇAM O PODER.

2. O QUE FAZEM AS AUTORIDADES?

Quando pensamos em autoridade, a primeira ideia é de pessoas que exercem poder sobre outras. Mas o exercício da autoridade não se resume a isso. As Escrituras mencionam várias pessoas que exerceram a autoridade corretamente e tiveram sucesso porque reconheciam a soberania de Deus.

a. *Relacionam-se com pessoas.*

Uma boa autoridade é cordial, respeitosa e coerente com as necessidades das pessoas. Sua administração é baseada no direito e no dever de todos, amando o próximo como afirmou nosso Senhor (Mt 22.37-39). Amar o próximo significa, muitas vezes, deixar de lado os seus próprios interesses para atender melhor a coletividade. Uma autoridade bem-sucedida, certamente, é um exemplo que as pessoas têm o prazer em seguir e imitar.

b. *Escolhe bons líderes.* Aqueles que exercem a autoridade sabem que o êxito do seu trabalho depende muito da forma como escolhem bons líderes. Os que exercem cargos na igreja devem ser o exemplo dos fiéis. O apóstolo Paulo apresenta na Carta que escreveu a Timoteo uma série de orientações para aqueles que exercem a liderança: exemplar, moderado, prudente, simples, capaz de ensinar os outros, não briguento, pacífico, calmo, não apegado ao dinheiro (1 Tm 3.1-3). Logo, quem exerce autoridade deve prestar contas a Deus de tudo o que faz.

c. *“Nós devemos obedecer a Deus”.*

O sumo sacerdote ordenou que os apóstolos não pregassem mais o Evangelho. Contudo, Pedro afirmou que a prioridade é obedecer a Deus (At 5.29). De fato, a

ordem do Senhor deve ser cumprida, mas isso não deve ser pretexto para desobedecermos às autoridades ou não cumprirmos as leis. O próprio Senhor Jesus nos deu o exemplo para mostrar que devemos ser bons cidadãos (cf. Mt 22.15-22; 17.24-27).

Cite ao menos duas características das autoridades bem-sucedidas:



R: UMA BOA AUTORIDADE É CORDIAL, RESPEITOSA E COERENTE COM AS NECESSIDADES DAS PESSOAS.

3. DEVEMOS HONRAR AS AUTORIDADES

Honar a Deus com as nossas vidas e espalhar as boas notícias do Evangelho de Cristo deve ser a nossa prioridade. Nossa vida deve agradecer a Deus e isso inclui respeitar as autoridades constituídas em todos os espaços da sociedade.

a. *Autoridade usurpada.* Desde o início da criação, a autoridade do Criador tem sido usurpada. Pelo estudo das Escrituras Sagradas, vemos que Satanás tentou ocupar o lugar do Criador e levou consigo muitos anjos que deixaram suas posições para se rebelarem contra Deus (Is 14.12; 2 Pe 2.4; Jd 6). Semelhantemente, no jardim do Éden, a desobediência e ambição por ter conhecimento do bem e do mal fez com que Adão e Eva desejassem ser como Deus (Gn 3.1-6). Ambos os casos terminaram em

“As autoridades foram constituídas por Deus.”

morte, destruição e separação completa da comunhão com o Criador. Não se deixe enganar, respeite as autoridades sem jamais desonrar a Deus.

b. Devemos prestar contas às autoridades. A Bíblia relata que todos deverão prestar contas a Deus de tudo o que fizeram durante o tempo de vida nesta terra (Rm 14.12). Mas a Bíblia também nos mostra que devemos prestar contas às autoridades. O Evangelho de Mateus narra o episódio em que o Senhor Jesus ordenou a Pedro pescar e, na boca de um peixe, havia uma moeda. Com essa moeda, ele pagaria o imposto por ele e pelo Mestre (Mt 17.24-27). Portanto, devemos cumprir com as nossas responsabilidades perante as autoridades.

c. Dê às autoridades o que é delas e a Deus o que é de Deus. Em Mateus 22.15-22, Jesus disse aos discípulos: “Deem ao Imperador o que é do Imperador e deem a Deus o que é de Deus” (Mt 22.21). Cesar representava uma autoridade governamental de Roma. Se Jesus dissesse que não pagaria, eles diriam que Ele era inimigo de Roma, do Cesar. No entanto, ficaram surpresos ao perceber que o Mestre não era inimigo das autoridades. Pertencemos ao Senhor, mas ainda vivemos nesse mundo. Logo, reconhecemos as autoridades para cumprir o nosso exercício de cidadão.

CONCLUSÃO

Os governos são instituídos para o nosso bem e nós devemos respeitar as leis para viver em paz, orando continuamente pelas autoridades (1 Tm 2.1,2).

Refletindo

Querido(a) aluno(a), sob a orientação do(a) professor(a), utilize uma cartolina para criar o retrato de algumas autoridades da igreja primitiva e, abaixo, liste algumas informações sobre elas. De preferência, você pode mencionar os apóstolos de Jesus. Lembre-se de que toda autoridade é constituída por Deus e, portanto, merece nosso respeito e devemos honrá-las.

R: ATIVIDADE GUIADA PELO PROFESSOR(A). EXEMPLO: APÓSTOLO PEDRO: ERA PESCADOR, LÍDER DOS APÓSTOLOS E UM DOS LÍDERES DA IGREJA PRIMITIVA. ESCRVEU DUAS CARTAS DO NOVO TESTAMENTO QUE LEVAM O SEU NOME.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“Olá, professor(a), vamos seguir aprendendo um pouco mais sobre inclusão. As crianças com deficiências moderadas têm muita característica em comum. É provável que você tenha crianças com deficiências na classe. Deficiências moderadas são mais difíceis de diagnosticar, pois essas crianças

têm a aparência e agem de forma muito semelhante à de qualquer outra criança. Nosso papel como professores da classe bíblica, é encontrar formas de ajudar a aprender a palavra de Deus, a aplicá-la em sua vida e se tornar uma criança fiel e serva do senhor Jesus. A necessidade de aprendizagem dos seus alunos será significativa se você não rotular as deficiências e buscar em Deus através da oração e estudo da

palavra, estratégias para auxiliar os seus alunos” (BREEDING, Malesa;

et al. Deixe Vir a Mim as Crianças. Rio de Janeiro: CPAD, 2008, p. 52).

GLOSSÁRIO:

Autoritarismo: Conjunto de princípios autoritários; qualidade do que ou de quem é autoritário.

Subordinada: Que ocupa, uma hierarquia, uma posição inferior em relação a outra pessoa.

Dignidade: Qualidade moral que infunde respeito; consciência do próprio valor, honra, autoridade, nobreza.

Sala do Professor

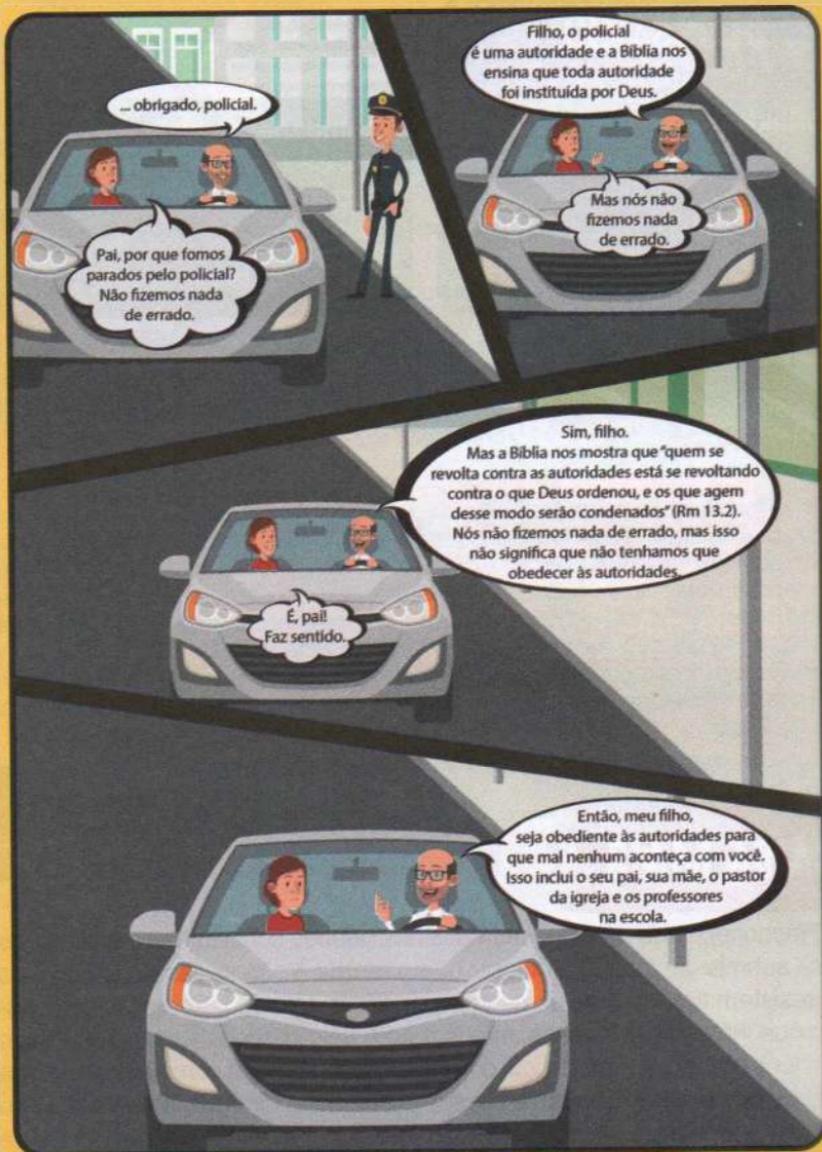
Para fixar melhor o aprendizado da lição, construa com a sua classe um cartaz com o título “Autoridades que conhecemos na igreja!”. Dessa vez, os alunos deverão criar autorretratos dos líderes da igreja. Se preferir, você pode providenciar uma foto de cada pessoa que ocupa um cargo eclesialístico. Abaixo da foto, deve vir a informação do cargo e o que essa pessoa faz na igreja. Ao final, explique que devemos orar por esses irmãos que foram escolhidos e separados por Deus para exercer o ministério na Casa do Senhor. Além disso, devemos ter esses irmãos como referência para sermos obreiros de valor na Obra de Deus.

SAIBA MAIS



“Reconhecemos a legitimidade das autoridades constituídas e ensinamos nossa submissão a elas: ‘Por isso, quem resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação [...]. Portanto, é necessário que lhe estejais sujeitos, não somente pelo castigo, mas também pela consciência’ (Rm 13.2,5); temos, porém, a Bíblia Sagrada como a nossa única regra de fé e prática. Enquanto organização civil, a igreja está submetida ao Estado, tendo como limite de tal submissão os preceitos bíblicos, de sorte que, em caso de conflito entre as normas emanadas do Estado e a Bíblia, esta prevalece sobre aquelas; ‘Mais importa obedecer a Deus do que aos homens’ (At 5.29)” (**Declaração de Fé das Assembleias de Deus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 150).

CURIOSIDADE BÍBLICA



VIVENDO PELA FÉ



A lição de hoje encontra-se em:

Hebreus 10.38,39

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Marcos 11.25
TERÇA-FEIRA	Efébios 6.3,4
QUARTA-FEIRA	Hebreus 11.1
QUINTA-FEIRA	Hebreus 4.12
SEXTA-FEIRA	1 João 4.20
SÁBADO	1 João 5.19

A Bíblia diz:

"Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor."

Hebreus 11.6

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), a paz do Senhor. Na aula desta semana, veremos que um dos ensinamentos mais importantes da vida cristã é sobre a fé. A esperança da salvação é uma perspectiva que o crente deve viver continuamente. Nós, que cremos na esperança da vida eterna, temos o testemunho pessoal da presença do Espírito Santo (1 Jo 5.10). O crente que não vive pela fé deseja ver para crer. Entretanto, a fé é a prova das coisas que não se veem e a convicção do que se espera (Hb 11.1).

Viver a fé cristã em diferentes situações é um grande desafio, especialmente para nossa geração de crianças e pré-adolescentes. Curiosos, querem saber e entender sobre tudo o que escutam ou assistem nas mídias sociais. Logo, torna-se um desafio para o educador cristão conduzi-los ao entendimento de viver por fé. Aproveite os tópicos da lição para incentivar seus alunos a aprofundar o conhecimento sobre a experiência da fé. Prepare sua aula com dedicação para que os seus alunos cresçam na fé por meio do estudo sistemático da Palavra de Deus. Boa aula!

OBJETIVOS

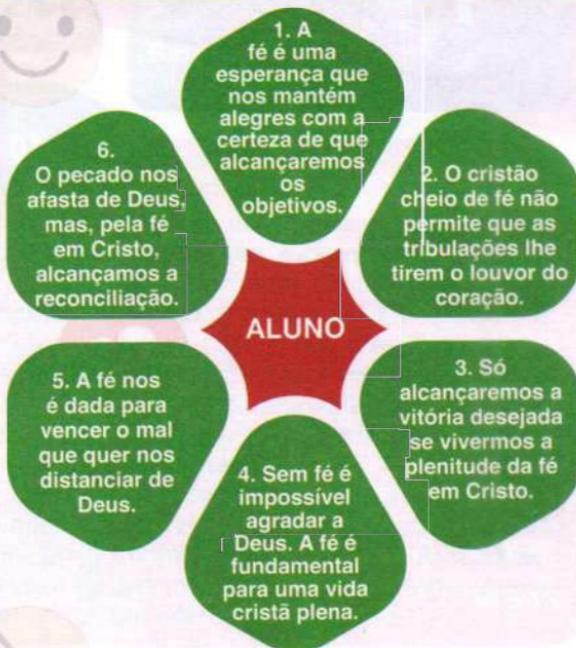
APRENDER que as Escrituras revelam a verdadeira fé em Deus;

RESSALTAR que o salvo vive pela fé e de acordo com o propósito divino;

APONTAR o resultado da fé sincera em Jesus Cristo.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- REVISTAS;
- LIVROS OU JORNAIS VELHOS;
- TESOURAS;
- COLA;
- FOLHAS DE OFÍCIO;
- LÁPIS;
- CANETINHAS;
- QUADRO OU MURAL.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, amigo(a) pré-adolescente! Nesta lição, veremos que a fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver. (Hb 11.1). A verdadeira fé tem a Palavra de Deus como fundamento sólido. Se quisermos saber como exercer a fé de forma adequada, precisamos estudar as Sagradas Escrituras.

1. A VERDADEIRA FÉ EM DEUS

A Bíblia é a fonte de fé para conhecermos a Deus. Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a Ele precisa crer que Deus existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor (Hb 11.6).

a. Deus fala conosco por meio de sua Palavra. Deus decidiu falar com você por meio de Jesus Cristo e de sua Palavra. As Escrituras continuam revelando a verdade e modificando vidas. A Palavra de Deus é viva e poderosa, ela corta mais do que qualquer espada afiada dos dois lados e vai até o lugar mais fundo da alma e do espírito. Ela é apta para julgar os desejos e pensamentos do coração (Hb 4.12). Não ignore essa Palavra, ela é a fonte para todos que desejam conhecer mais de Deus. E de que forma podemos conhecer melhor as Escrituras? É preciso ler a Bíblia e refletir em seus ensinamentos.

b. A verdadeira fé e o relacionamento com Deus. Não podemos querer um relacionamento com Deus baseado naquilo que Ele pode nos dar. Devemos exercer a fé verdadeira, desejando alcançar as bênçãos sim, porém, a nossa prioridade deve ser a comunhão com o Criador. O coração de quem dá a Deus prioridade é um coração reconhecido como perfeito. As Escrituras afirmam que os verdadeiros adoradores adoram a Deus em espírito e em verdade (Jo 4.24). Logo, o exercício da fé verdadeira trata-se de uma atitude sincera na relação com Deus.

c. Na verdadeira fé não há dúvida. Há pessoas que, apesar de serem sinceras, não creem no Senhor de todo o coração. Muitos duvidam se Jesus, de fato, é o verdadeiro caminho e se a fé que dedicam nesta nova vida os trará recompensas (Jo 14.6). É importante considerar que Deus não depende da nossa fé para mostrar que Ele é real e justo. Independentemente, se cremos ou não, Ele continuará sendo Deus. Se, porventura, você tem dúvidas sobre Deus, seja sincero com Ele. Deus nos formou para que por meio de nossa vida o seu nome seja apresentado ao mundo inteiro. Portanto, esteja convicto de quem é o Senhor e tenha a certeza da fé que decidiu seguir e praticar.

Complete o versículo:



“Pois a Palavra de Deus é **VIVA** e **PODEROSA** e corta mais do que qualquer espada **AFIADA** dos dois lados. Ela [...] julga os **DESEJOS** e pensamentos do **CORAÇÃO**”
(Hb 4.12).

2. A BÍBLIA ENSINA A VIVER PELA FÉ

Quando lemos nas Escrituras que sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11.6), alguém pode pensar: o que o autor quis dizer? Ter fé em Deus é acreditar na sua existência e nos seus propósitos para a vida de toda humanidade. Em contrapartida, viver pela fé é viver de acordo com o propósito divino.

a. Viver sem recuar na fé. O teste da fé passa pela confiança irrestrita em Deus diante das dificuldades. Mesmo que o crente se sinta fraco espiritualmente em alguns momentos, recuar nunca será a melhor opção. O autor da Carta aos hebreus destaca que o Senhor aceita aquele que tem fé nEle, porém, se a tal pessoa voltar atrás, Ele não ficará contente com ela (Hb 10.38). Assim sendo, não podemos recuar, e sim avançar, olhando para Jesus, autor e consumador da nossa fé (Hb 12.1,2).

b. Tudo é possível pela fé. Deus tem prazer em responder às nossas orações. Entretanto, muitas vezes, nossas orações não são atendidas porque os desejos do nosso coração não estão alinhados à vontade de Deus (Tg 4.2,3). Quando alguém decide ser seguidor de Cristo deve esquecer seus próprios interesses. O Evangelho de Marcos detalha a história de uma família que vinha sofrendo em razão de um filho

que era atormentado por um espírito maligno (Mc 9.14-26). Diante desse caso, o Mestre disse: “Tudo é possível para quem tem fé” (v. 23). Em seguida, o jovem foi liberto e a família retornou para casa feliz e aliviada. Não podemos perder de vista o que Deus pode fazer.

Por que nossas orações, muitas vezes, não são atendidas?



R: DEVIDO ÀS INTRIGAS, RAIVA OU RANCOR DE ALGUÉM, AS ORAÇÕES NÃO SÃO OUIDAS.

3. O RESULTADO DA FÉ EM JESUS

Quando permanecemos firmes na fé em Cristo, Ele nos revela coisas grandes e firmes que não sabemos. Os nossos olhos espirituais são abertos e o Senhor nos concede habilidades para compreender a sua vontade.

a. Paz em meio às aflições. Alguns amigos não entendem como você, mesmo enfrentando problemas, se mantém tranquilo. Quem tem fé em Jesus recebe a paz que ultrapassa todo o entendimento (Fp 4.7). Ter fé em Jesus, é mostrar ao mundo que acredita no plano de Deus. Para sermos conhecidos como alguém que tem fé, precisamos entregar nossas vidas ao Senhor para viver um relacionamento com Deus baseado na fé.

“Sem fé é impossível agradar a Deus.”

b. Um padrão diferenciado de amor. Quem tem fé em Jesus, tem um padrão diferenciado de amor. No mundo, o relacionamento entre pes-

soas se baseia no interesse com vista naquilo que outro tem a oferecer. Caso contrário, o que resta é o desprezo e a rejeição. Todavia, as Escrituras enfatizam que Deus não faz acepção de pessoas e não nos chamou para isso. A fé verdadeira nos leva a amar o próximo porque Deus nos amou primeiro.

CONCLUSÃO

Viver pela fé é viver confiando plenamente em Deus independentemente das circunstâncias. Quem vive pela fé sabe que Deus não desampara os que nele creem (Mt 6.33). O ato de crer é um elemento indispensável na vida cristã, justamente por isso que está escrito que sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11.6). Que a sua fé nunca esmoreça!

Refletindo

Utilize revistas, jornais ou livros antigos que serão distribuídos pelo(a) professor(a) e recorte letras para formar palavras e inserir no acróstico a partir da expressão "FÉ VERDADEIRA". No acróstico, você pode utilizar palavras vistas na lição. Exemplo: ESCRITURA – RELACIONAMENTO – PERDÃO etc.

R: ATIVIDADE GUIADA PELO PROFESSOR (A). EXEMPLO:

F
É
V
E - ESCRITURA
R - RELACIONAMENTO
PER - D - ãO
A
D
E
I
R
A

AUXÍLIO TEOLÓGICO



"[...] Um monoteísmo radical é também uma antítese polar do politeísmo. Ensinar que Deus é autor subsistente, pessoal, vivo, ético, dinâmico e soberano, é da mesma forma a antítese polar do panteísmo e do deísmo. Contudo uma vez que a fé cristã defende a trindade da Divindade, ela deve ser fortemente diferenciada de tal espécie de monoteísmo como o judaísmo ou o islamismo. Estruturada sobre as atividades misericordiosas da revelação e da redenção, ela postula a criação do homem conforme a

imagem divina; sua apostasia, sua culpa, sua perdição; mas a sua possibilidade de perdão através dos milagres da encarnação, expiação e ressurreição — três eventos na divisão da história que têm seu ponto central em Jesus Cristo.

Quando um pecador apropria-se da Pessoa e da obra do Mediador em um confiante autocomprometimento, um novo relacionamento com Deus é estabelecido. Esta experiência é teologicamente formulada nas doutrinas da regeneração, justificação e santificação. O cristianismo espera a segunda vinda de seu Senhor e o seu

juízo, que será aplicado a toda a humanidade. A vida, esta fé defende, continuará eternamente além da morte, não em mera sobrevivência de almas incorpóreas, mas em uma ressurreição de corpos transformados, com os crentes desfrutando da comunhão com Deus, enquanto os incrédulos sofrerão um castigo eterno. E o tema recorrente e dominante desse drama cósmico é *"sola gloria Deo"* (a Deus seja toda a glória)!" (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2000, pp. 780, 781).

GLOSSÁRIO:

Extraordinário: Que foge do usual ou do previsto; que não é ordinário; fora do comum; não regular, fora do estabelecido.

Contraditório: Que contém, envolve e constitui uma contradição; que tem sentido contraditório; incoerente.

Resultado: O efeito de uma ação, de um princípio. Qualquer espécie de resolução sobre algum assunto.

Sala do Professor

Professor(a), às vezes ficamos ansiosos para alcançar os nossos objetivos. No entanto, essa ansiedade pode ser um sinal de que está faltando fé. George Miller escreveu que o começo da ansiedade é o fim da fé. Não deixe que esse sentimento atrapalhe seu ministério. Durante a semana, peça aos seus alunos para levarem para a próxima aula algumas revistas antigas, livros ou jornais, mas não conte aos seus alunos o objetivo da atividade. Leve também cola, tesoura e folhas de ofício. No último momento da aula, seus alunos terão 10 minutos para recortar, montar e colar na folha que você vai distribuir o texto da seção "A Bíblia diz". Provavelmente, a ansiedade os deixará curiosos para saber de que se trata a atividade. Mas mostre que as Escrituras nos ensinam a manter a calma e a ter fé para alcançarmos os objetivos. Faça você também a atividade e mostre aos seus alunos como ficou. Nossos alunos ficam muito felizes quando estamos integrados nas ações que planejamos.

SAIBA MAIS



"O fruto da fidelidade produzido em nós pelo Espírito Santo deve afetar a nossas relações com todos que nos cercam. Devemos ser vistos como pessoas inteiramente confiáveis: agindo, falando e comportando-nos de modo a inspirar a confiança. O cristão fiel mantém a sua palavra, é consistente em sua vida cristã e desenvolve hábitos que agradam a Deus. Mostra-se fiel em casa, amando a família e trabalhando para o bem deles" (GILBERTO, Antonio. **O Fruto do Espírito**. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p. 147).

CURIOSIDADE BÍBLICA



A MENTIRA, AINDA É PECADO



A lição de hoje
encontra-se em:

João 8.44

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Gênesis 27.18-20

TERÇA-FEIRA Isaías 55.6,7

QUARTA-FEIRA João 14.6

QUINTA-FEIRA Romanos 1.18

SEXTA-FEIRA Romanos 12.21

SÁBADO Apocalipse 3.1

A Bíblia diz:

“O Senhor Deus detesta os mentirosos, porém ama os que dizem a verdade.”

Provérbios 12.22

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Amado(a)s, a paz do senhor! Diariamente, temos visto um novo formato de mentiras sendo propagado na sociedade conhecido como "fakenews". Trata-se da divulgação de notícias falsas, fabricadas e compartilhadas por meio das redes sociais com o propósito de enganar o público mal-informado. A mentira deliberada afasta totalmente as pessoas do projeto de Deus. Surge, então, a necessidade de orientarmos nossos pré-adolescentes sobre o perigo da mentira.

O próprio Deus detesta a mentira e não existe possibilidade de haver comunhão entre a mentira e o Criador. Ser verdadeiro é um dos atributos pelos quais o nosso Deus se faz conhecido. Em contrapartida, o Diabo é o "pai mentira" (Jo 8.44), aquele que usa a mentira como instrumento para desviar o ser humano do propósito de Deus. Por essa razão, a mentira não pode fazer parte da conduta de um servo de Deus.

Na aula de hoje, o conceito de mentira será avaliado pela classe. Promova uma conscientização simples e contundente com relação à mentira para que esse hábito seja rejeitado entre os seus alunos. Enfatize que todo filho de Deus ama e pratica a verdade (Pv 6.16-19; Ap 2.2). Que Deus abençoe a sua classe!

OBJETIVOS

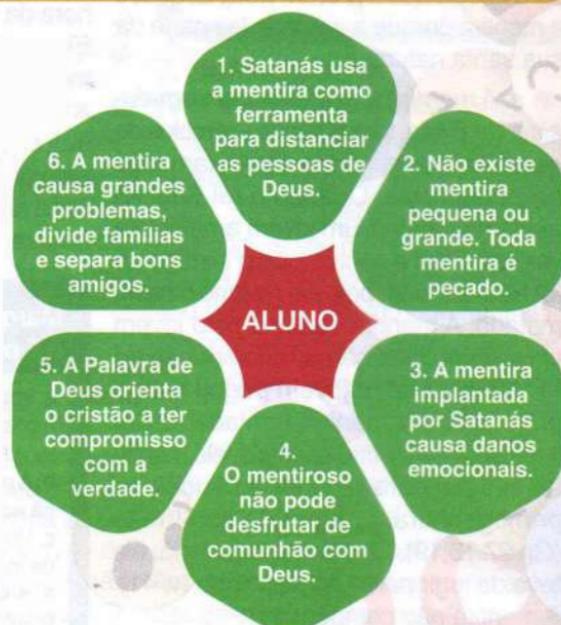
COMPREENDER que verdade e mentira são conceitos opostos;

ENFATIZAR que o Diabo é o pai da mentira;

DESTACAR que o compromisso do cristão é falar e viver a verdade.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- CARTOLINA;
- CARTÃO;
- APONTADOR;
- BORRACHA;
- QUADRO OU MURAL.

CONHECENDO + DE DEUS

Caro(a) aluno(a), a paz do Senhor. O assunto da aula de hoje é a mentira. De acordo com a Palavra de Deus, a mentira continua sendo pecado e nós precisamos estar atentos para que o “pai da mentira” não nos induza a ser como ele. Da nossa boca só devem sair verdades, especialmente, as reveladas por Deus por meio da Bíblia Sagrada. Que a graça de Deus esteja com você.

1. UMA MENTIRA BEM CONTADA

Uma mentira bem contada, muitas vezes, é aceita como verdade. Quem nunca ouviu essa frase? Embora seja bem contada, a mentira traz consequências para aquele que a pratica. Deus aborrece a mentira porque a verdade faz parte da sua santa natureza.

a. A mentira traz tristes consequências. Na Bíblia, temos vários exemplos de pessoas que mentiram e sofreram más consequências. Quando o rei Saul foi morto na batalha, um jovem amalequita veio até Davi e contou que o inimigo do rei estava morto, pois ele mesmo o havia matado. A mentira contada pelo jovem tinha como intenção a recompensa do rei. No entanto, o jovem pagou com a própria vida a mentira contada (2 Sm 1.1-16). Jacó é outro exemplo, ele mentiu ao seu pai para receber a bênção da primogenitura no lugar de seu irmão (Gn 27.18,19). Como consequência, ele teve de fugir para não ser morto (v. 41). A mentira não compensa.

b. Escolha a verdade e rejeite a mentira. A mentira trata-se de uma escolha e há aqueles que preferem mentir porque parece mais vantajoso do que dizer a verdade. O apóstolo Paulo ensinou aos efésios: “Por isso não mintam mais. Que cada um diga a verdade para o seu irmão na fé, pois todos nós somos membros do Corpo de Cristo!” (Ef 4.25). Uma vez que a pessoa cultiva o hábito de mentir, isso vai interferir em todas as áreas de sua vida. Portanto, como nova criatura em Cristo, diga não à mentira!

c. Mentir para tirar vantagem. Mentir para conseguir vantagem parece convidativo, mas Deus não aprova esse tipo de comportamento. No Novo Testamento, Ananias e Safira venderam a sua propriedade, porém, mentiram na hora da entrega do valor aos discípulos. Eles morreram, imediatamente, porque mentiram ao Espírito Santo (At 5.1-11). A mentira parecia vantajosa, haja vista que eles fariam uso do que esconderam sem precisar entregar o valor. Mas para Deus não há nada encoberto. Por fim, eles pagaram a mentira com a própria vida.

Marque V para verdadeiro e F para falso:



- O jovem amalequita contou sobre a morte de Saul e foi recompensado pelo rei. (F)
- A mentira trata-se de uma escolha e há aqueles que preferem mentir. (V)
- Uma vez que a pessoa cultiva o hábito de mentir, isso resultará em bênçãos. (F)
- Ananias e Safira venderam a sua propriedade e entregaram tudo à igreja. (F)

2. O PAI DA MENTIRA.

Mentir é a principal arma de Satanás para afastar as pessoas de Deus. Em contrapartida, Jesus declarou que é o caminho, a verdade e a vida (Jo 14.6). Isso significa que a melhor forma de combater a mentira é anunciar Jesus às pessoas. À medida que elas conhecerem a verdade, ela os libertará.

a. Os profetas falavam a verdade.

Quando os reis decidiam sair à guerra, eles consultavam aos profetas para ouvir o conselho de Deus. Na ocasião em que o rei Josafá se juntou a Acabe para ir à batalha em Ramote, ambos consultaram aos profetas. Eles, então, aconselharam o rei de que Deus lhes daria a vitória. Entretanto, o rei identificou que não falavam a verdade. Ao consultarem o profeta Micaías, o rei declarou que este sim era um profeta que só falava a verdade (1 Rs 22.5-28). Como você é conhecido? Como alguém que fala sempre a verdade ou prega a mentira? Deus tem compromisso com a verdade.

b. Não existe meia verdade. Algumas pessoas dizem que aquilo que é verdade para alguém pode não ser o mesmo para outros. Entretanto, não há meia verdade na Palavra de Deus. O Senhor Jesus declarou: "Que o 'sim' de vocês seja sim, e o 'não', não, pois qualquer coisa a mais que disserem vem do Maligno" (Mt 5.37). Isso significa que se uma pessoa fala a verdade não precisa provar o contrário. A verdade liberta e as pessoas darão crédito no que você fala se o seu comportamento demonstrar confiança. Portanto, fale sempre a verdade.

c. Satanás investe em mentiras para nos tentar. Quando Jesus foi tentado no deserto, os Evangelhos narram que Satanás usou de mentiras

para convencer o Filho de Deus a pecar (Mt 4.1-11; Lc 4.1-13). O Inimigo usou até mesmo as Escrituras para convencer nosso Senhor. Satanás fez isso porque é especialista em manipular pessoas por meio de mentiras. Evidentemente que ele não teve sucesso com o Mestre, porém, o mesmo não acontece com muitos servos de Deus. Por isso, precisamos estar atentos e, assim como nosso Senhor, guardar a Palavra de Deus em nossos corações (Sl 119.11).

Qual foi a estratégia de Satanás ao tentar o Senhor Jesus no deserto?



R: SATANÁS USOU DE MENTIRAS PARA CONVENCER O FILHO DE DEUS A PECAR.

3. O VERDADEIRO CRENTE NÃO MENTE

Uma das características do Senhor Jesus é que Ele sempre pregou e viveu a verdade. Da mesma forma, o Mestre ensinou aos seus discípulos que ensinassem e praticassem sempre a verdade. Falar a verdade é um sinal claro de que a pessoa, verdadeiramente, se converteu.

a. O prazer em falar a verdade.

Para algumas pessoas, mentir é algo natural, não há problema algum em mentir só uma vez. Entretanto, para o servo de Deus, falar a verdade é uma alegria. Imagine se você se depara com uma situação em que tem a oportunidade de dizer a mentira, porém, decide falar a verdade. Certamente, sentirá um alívio em ter dito a verdade, sua consciência estará limpa de culpa. O verdadeiro crente não mente nem por brincadeira e também não induz

ninguém a mentir, pois sabe que a mentira prejudica a sua comunhão com Deus.

b. A recompensa da mentira.

Há muitas pessoas que ministram a Palavra de Deus, são talentosas, participam das atividades na igreja,

“Deus tem compromisso com a verdade.”

porém, conservam o hábito de mentir. Quanto a essas pessoas, a Palavra de

Deus é muito clara: “todos os mentirosos, o lugar dessas pessoas é o lago onde queima o fogo e o enxofre, que é a segunda morte” (Ap 21.8). Não há meio termo para lidar com o pecado. A Palavra de Deus mostra o caminho para que o pecador possa encontrar o arrependimento enquanto há tempo. Caso não se arrependa, o juízo de Deus está reservado para

todos aqueles que amam e praticam a mentira (Ap 22.15).

c. “Deixai a mentira e falai a verdade”. Quando alguém se converte e abandona a vida de mentira, o Senhor não lança em rosto os pecados que a pessoa cometeu no passado. Entretanto, Deus espera que não vivamos mais na prática da mentira. Por essa razão, o apóstolo Paulo exorta aos efésios: “Por isso não mintam mais. Que cada um diga a verdade para o seu irmão na fé, pois todos nós somos membros do corpo de Cristo!” (Ef 4.25). Logo, falar a verdade é um compromisso de todo servo de Deus.

CONCLUSÃO

A mentira, além de prejudicar o nosso relacionamento com Deus, provoca também dificuldades em nosso relacionamento com o próximo. Não podemos nos esquecer de que a mentira é uma arma de Satanás. Que possamos falar sempre a verdade, pois nenhuma mentira procede da verdade (1 Jo 2.21).

Refletindo

Caro(a) aluno(a), observe o cartaz disponibilizado pelo(a) professor(a). No cartaz, estão expostos cartões com algumas características que se identificam com o mentiroso e outras que se identificam com o caráter de Cristo. A finalidade é identificar as características que o servo de Deus deve copiar e quais ele deve abandonar. Cada aluno terá a oportunidade de escolher um cartão e comentar sobre a devida característica. Considere o que você aprendeu na aula de hoje.

R: ATIVIDADE MEDIADA PELO PROFESSOR.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“No seu exato conceito, ensinar não é apenas transmitir conhecimentos, mas, primeiro promover aprendizagem por parte do aluno.

Portanto, ensinar não é apenas ler ou falar diante de uma classe, mas primeiro despertar, motivar e interessar a mente do aluno e, em seguida, dirigi-la no processo do aprendizado. Não pode haver real ensino sem aprendizagem por parte do aluno. O termo ‘educar’ deriva de

um outro que significa literalmente 'conduzir para fora'. É, pois, privilégio e responsabilidade do professor da Escola Dominical conduzir seus alunos ao encontro das experiências da vida, de tal forma que eles possam viver vitoriosamente e sabiamente, diante de Deus, da igreja e de seus semelhantes. [...] a Escola Dominical deve ser o desafio da igreja contra o nanismo espiritual em seu meio, bem como à incredulidade à sua volta" (GILBERTO, Antonio. **Manual da Escola Dominical**. 3ª ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2014, p. 184).

GLOSSÁRIO:

Mentira: Ato de mentir; engano, falsidade, fraude;

Perdão: Perdão é o processo intencional e voluntário pelo qual a vítima ou geralmente o agressor passa por uma mudança de sentimentos ou atitudes em relação a uma ofensa.

Verdade: Aquilo que está intimamente ligado a tudo que é sincero, que é verdadeiro. É a ausência da mentira.

Sala do Professor

Organize com os seus alunos um roteiro com pedidos de oração. Se preferir, o roteiro pode ser escrito na lousa com a colaboração dos alunos. Identifique os motivos de oração no roteiro e peça para cada aluno orar por um motivo. Ao final, faça um círculo com sua turma e peça que deem as mãos. Realize um momento de oração e explique que, agora, eles apenas agradecerão e exaltarão ao Senhor. Ressalte que devemos expressar para Deus o que sentimos. Logo após, cante com eles um corinho conhecido e explique que um momento de adoração não precisa de muito tempo ou de muitas pessoas, apenas de sinceridade e reverência.

SAIBA MAIS



"A mentira é uma destacada característica do Diabo. Ele é a fonte geradora de toda falsidade (Gn 3.1-6; At 5.3; 2 Ts 2.9-11; Ap 12.9). É um pecado totalmente contrário à mente de Deus, que é a verdade (Ap 19.11). A indiferença para com o pecado da mentira é um dos sintomas mais claros da impiedade de uma pessoa. Tal pessoa ainda não nasceu do Espírito (Jo 3.6) e está sob a influência de Satanás, como seu pai espiritual (Jo 4.24; Ap 22.15)" (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 1590).

CURIOSIDADE BÍBLICA



O que houve, filha?
Não está conseguindo dormir?

Não, mãe! Sabe o que é?
Preciso contar a verdade
para a senhora.

Pode falar, filha.
O que aconteceu?

É porque eu menti para
a senhora e para o meu pai.
Eu disse que fui aprovada
nas matérias, mas, na verdade,
fiquei reprovada.

Filha, você não
precisa mentir para
os seus pais.

É porque fiquei
com medo de vocês
brigarem comigo.

Filha, sua mãe te ama.
Você não precisa mentir, a Bíblia nos
ensina que "O Senhor Deus detesta
os mentirosos, porém ama os que dizem
a verdade". Fale a verdade, filha e você
sempre será recompensada.

Está bem, mãe.
Fico mais aliviada com o
seu conselho. Obrigada.



O VALOR DA HONESTIDADE



A lição de hoje encontra-se em:

**Mateus 23.23;
1 Pedro 2.12**

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Salmos 15.1-4
TERÇA-FEIRA	Provérbios 22.1
QUARTA-FEIRA	Isaias 59.2
QUINTA-FEIRA	Mateus 6.19-21
SEXTA-FEIRA	Lucas 11.39
SÁBADO	1 Coríntios 6.12

A Bíblia diz:

"Quem diz que vive unido com Deus deve viver como Jesus Cristo viveu."

1 João 2.6

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), a paz do Senhor! A desonestidade tem se tornado uma prática cada vez mais comum nos relacionamentos em nossa sociedade. Esse tipo de comportamento não tem gênero nem idade. É uma consequência da natureza pecaminosa, resultado de um sentimento egoísta. Os desonestos consideram como normal a prática da injustiça, do tirar vantagem e fazem disso uma forma de sobrevivência. Precisamos aproveitar a oportunidade no espaço da Escola Dominical para conscientizar os alunos sobre o tesouro da honestidade.

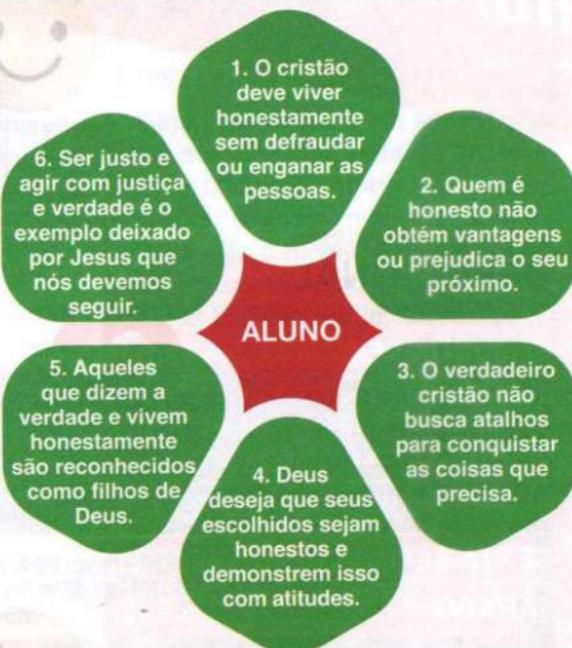
A honestidade como valor humano revela-se na confiança que os outros depositam em quem é honesto. Destaque que a conduta honesta resulta em bênçãos. Em contrapartida, a conduta desonesta resulta em males para aquele que a pratica. Esteja aberto para os seus alunos perguntarem tudo o que quiserem no tocante à honestidade. Leia a lição e consulte os textos auxiliares para que a sua aula seja enriquecida. Boa aula!

OBJETIVOS

- APRENDER** sobre a importância da honestidade para a vida;
- DESTACAR** o conceito de honestidade a partir do exemplo de Jesus.
- EXPLICAR** que ser honesto é um dever cristão.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- FOLHAS DE OFÍCIO;
- LÁPIS;

- CARTOLINA;
- APONTADOR;
- LOUSA.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, querido(a) aluno(a)! A honestidade é uma das marcas do caráter cristão. Jesus foi honesto do início ao fim e ensinou seus discípulos a seguir seus passos. Quem é honesto tem uma vida plena e gratificante. Nesta lição, estudaremos o valor da honestidade.

1. O QUE SIGNIFICA SER HONESTO?

Honestidade é a característica do que é decente, do que tem pureza e é moralmente irrepreensível. O verdadeiro cristão não encontra dificuldades para ser honesto.

a. A influência da honestidade.

A Bíblia conta a história de Jefté, filho primogênito de Gileade (Jz 11). Ele era honesto, mas foi rejeitado por seus irmãos. Após ser expulso, Jefté foi morar

em Tobe e convivia com homens levementes. Naquele lugar, Jefté influenciou os homens da cidade de modo que eles se tornaram pessoas de boa índole e respeitadas. A honestidade de Jefté fez aqueles homens acreditarem que valia a pena ser honesto. Da mesma forma, o verdadeiro cristão que vive em honestidade influencia outros a também viver.

b. O desonesto colhe o fruto de sua desonestidade. A Bíblia destaca que há uma recompensa para aqueles que praticam a honestidade. Em contrapartida, os desonestos serão apanhados na armadilha de suas palavras. O coração dos irmãos de Jefté, por exemplo, estava apegado às riquezas de tal forma que resolveram excluir o próprio irmão da herança. Mas Deus honrou a honestidade de Jefté e ele foi escolhido para ser um guerreiro vitorioso em Israel (Jz 11). Seu nome ainda entrou para a galeria dos heróis da fé (Hb 11.32).

c. Honestidade e fidelidade andam juntos. Jefté prometeu a Deus que aquilo que encontrasse saindo de sua casa, após ser vitorioso na batalha, seria sacrificado a Deus. Jefté venceu a batalha e, quando chegou em casa, encontrou sua filha. A Bíblia não dá detalhes, mas afirma que Jefté cumpriu o que havia prometido a Deus. Como Deus não aceita sacrifício humano, daquele dia em diante, a filha de Jefté dedicou sua vida para o serviço da Obra de Deus.



O que a honestidade de Jefé causou nos moradores de Tobe?



R: A HONESTIDADE DE JEFÉ FEZ AQUELES HOMENS ACREDITAREM QUE VALIA A PENA SER HONESTO E CONFIAR NO PODER DE DEUS.

2. JESUS ENSINOU O VALOR DA HONESTIDADE

O maior exemplo de honestidade na Bíblia é o do Senhor Jesus. Ninguém foi mais honesto do que o Mestre e, mesmo assim, Ele sofreu tamanha injustiça. Por isso, Ele é o nosso exemplo a ser seguido.

a. Jesus, a maior referência de honestidade. Durante o tempo em que esteve neste mundo, Jesus mostrou com o próprio exemplo de vida que ser honesto é confiar na bondade de Deus. Quem segue a Jesus sente-se satisfeito e feliz, independentemente do que aconteça. Os que confiam no Senhor não precisam viver trapaceando o seu próximo, pois sabem que a recompensa vem das mãos de Deus. O crente que almeja ser honesto considera Jesus como modelo de honestidade.

b. Uma nova natureza. Nicodemos foi um líder religioso que ficou intrigado com a sabedoria de Jesus. Ele convivia com fariseus e religiosos que preservavam a aparência de honestidade, mas as suas práticas mostravam o contrário. Na noite em que encontrou-se com Jesus, Nicodemos aprendeu que é necessário nascer de novo (Jo 3.3). Não basta ter nome de quem conhece muito das Escrituras, porém, vive distante da prática de seus ensinamentos. Seguir o

exemplo de Cristo é mostrar às pessoas que existe sim a possibilidade de viver uma nova vida e ter um novo caráter.

c. A nova vida segundo o Espírito.

Aceitar os ensinamentos de Jesus é mostrar aos outros que é possível ser uma nova criatura. Ninguém fica do mesmo jeito quando nasce de novo: aquele que mentia não mente mais; que furtava, não furta mais; que desobedecia aos pais, não desobedece mais; que falava palavrões, não fala mais. Quem conhece a Jesus, de fato, não vive segundo as obras da carne, mas deseja viver andando no Espírito, isto é, produz o Fruto do Espírito (Gl 5.16-22).

De que maneira o Senhor Jesus ensinou a lição da honestidade?



R: JESUS MOSTROU COM O PRÓPRIO EXEMPLO DE VIDA QUE SER HONESTO É CONFIAR NA BONDADE DE DEUS.

3. É NOSSO DEVER FAZER O QUE É CORRETO

A Palavra de Deus nos mostra que ser honesto não se trata apenas de uma marca de caráter. Como filho de Deus, nascido de novo, temos o dever de mostrar por meio do testemunho pessoal que praticar a honestidade é cumprir a Palavra de Deus.

a. O dever de praticar a honestidade. Há pessoas que encontram muita dificuldade em fazer o que é correto. Elas continuam achando que as suas atitudes são normais, mesmo quando

estão prejudicando a própria vida. Mas a Palavra de Deus nos ensina que “Quem tem juízo toma cuidado a fim de não se meter em dificuldades, mas o tolo é descuidado e age sem pensar” (Pv 14.16). Agir sem pensar é

“Há uma recompensa para aqueles que praticam a honestidade.”

um perigo para qualquer pessoa. Por esse motivo, Tiago exortou: “cada um esteja pronto para ouvir, mas demore para falar e ficar com raiva” (Tg 1.19).

b. Dependendo de Deus. Algumas pessoas preferem resolver seus problemas sem depender do próximo ou mesmo de Deus. Dessa forma, acabam fazendo escolhas erradas (Sl 42.7). Ser honesto é desistir de tentar resolver qualquer problema sem a ajuda de Deus. Quem confia em sua própria capacidade, geralmente, pega o atalho

da desonestidade. Entretanto, os que confiam no Senhor, humildemente, se colocam na dependência da sua provisão (Sl 118.8,9).

c. Praticar o que é justo. O Senhor espera justiça e retidão da nossa parte, ou seja, para ser um cristão autêntico temos que manter o compromisso de fazer o que é certo. A Palavra de Deus ensina que “O Senhor detesta os sacrifícios que os maus lhe oferecem, porém se alegra com a oração dos bons” (Pv 15.8). Fazer o que é correto, além de ser gratificante, garante a benção de Deus sobre a nossa vida. Se você tem feito coisas erradas, abandone o erro e, como um bom cristão, comece a fazer o que é justo e agradável ao Senhor.

CONCLUSÃO

Todo aquele que deseja seguir ao Senhor Jesus deve andar como Ele andou, praticando a honestidade. Esse é o dever de todo cristão que deseja desfrutar da eternidade ao lado do Senhor.

Refletindo

Sob a orientação do(a) professor(a), elabore um acróstico com a palavra HONESTIDADE. Em seguida, você deverá explicar o que significa cada palavra inserida no acróstico e que mensagem elas transmitem sobre honestidade. Se preferir, a atividade pode ser feita em dupla. Nesse caso, compartilhe a explicação dos conceitos com seu colega antes de apresentar para a turma.

R: ATIVIDADE GUIADA PELO PROFESSOR.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



Olá, professor(a), a paz do Senhor. Essa semana vamos refletir um pouco sobre ensino e aprendizagem. Como costumam ser as suas aulas

na Escola dominical? Reflita! As leis de ensino são o que chamamos de teorias e práticas educacionais. Nós, professores da Escola Dominical, precisamos pensar em nossa prática de ensino e, assim, podemos criar um ambiente ideal para que nossos alunos consigam compreender as

lições dominicais e crescer espiritualmente. Você só saberá se o seu aluno aprendeu a lição se mais tarde vê-lo praticando o que foi ensinado. Toda criança é igual? Não, e esse fato precisa ser considerado, especialmente na sociedade atual. O TDAH (transtorno do déficit de atenção e hiperatividade), é um dos diagnósticos mais comuns de desordem comportamental. Esse aluno não permanece sossegado, ouvindo atentamente. Mas você não pode culpar a criança, nem a família, eles não escolheram se comportar assim e precisam de amor. Peça a Deus que lhe ajude a olhar com o coração, não use rótulos, não discri-

mine. Essa criança precisa aprender a servir a Deus e você tem a missão de ensinar-lhes muitas histórias bíblicas.

GLOSSÁRIO:

Honestidade: Ser verdadeiro, transparente, não roubar, não enganar ou defraudar a ninguém.

Leviano: Proceder sem bases verdadeiras, é ser hipócrita, mal-doso e irresponsável, é aquele que tem comportamento volúvel, que age com insensatez.

Retidão: Qualidade, característica, atributo do que é reto.

Sala do Professor

Para realizar uma boa fixação dessa aula faremos um acróstico da palavra H-O-N-E-S-T-I-D-A-D-E. Esse acróstico pode ser feito de forma individual por cada aluno e depois exposto na classe. Sugira aos alunos que utilizem palavras encontradas ao longo da lição. Se você preferir, solicite que os alunos façam o acróstico na cartolina e deixe expostos na lousa. Ao final de tudo, relembre os personagens bíblicos que viveram em honestidade, especialmente, Jesus. Exemplo de palavras: D-ecente, N-atureza, E-spirito etc.

SAIBA MAIS



"A Palavra de Deus fala claramente da recompensa que o crente tem ao dar liberdade ao Espírito Santo para que produza as características de Cristo no seu interior. Em 2 Pedro 1, a Bíblia nos fala da necessidade de o crente desenvolver as dimensões espirituais da sua nova vida em Cristo. Com esse desenvolvimento vem a maturidade, a firmeza e a perseverança que permitem ao crente viver vitoriosamente no tocante à velha natureza adâmica. [...] O fruto é uma coisa viva. Se você entregou o controle de sua vida ao Espírito Santo, Ele infalivelmente produzirá em você o fruto do Espírito Santo em uma colheita contínua e abundante. Ele é chamado 'o Fruto de vida' (Rm 8.2; Ap 11.11)" (GILBERTO, Antonio. **O Fruto do Espírito: a Plenitude do Espírito na Vida do Crente**. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p. 22).

CURIOSIDADE BÍBLICA



PRATICANDO A MISERICÓRDIA



A lição de hoje
encontra-se em:

Lucas 6.36-38

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Êxodo 33.19

TERÇA-FEIRA Salmos 51.1

QUARTA-FEIRA Jeremias 1.4-8

QUINTA-FEIRA Lamentações 3.22

SEXTA-FEIRA João 3.16

SÁBADO Efésios 4.31,32

A Bíblia diz:

"Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros, pois Deus terá misericórdia delas."

Mateus 5.7

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Querido(o) professor(a), a paz do senhor! Na aula anterior, aprendemos sobre o valor da honestidade a partir do exemplo de nosso Senhor Jesus Cristo. Nesta aula, veremos a importância de pôr em prática um princípio do Reino ensinado pelo Mestre aos seus discípulos: a misericórdia. Praticar a misericórdia deve ser natural na vida de todos que professam a fé Cristã.

Nossos pré-adolescentes precisam estar em alerta para não se deixarem influenciar por aqueles que induzem muitos a desacreditar que vale a pena fazer o bem. A falta de empatia e compaixão têm influenciado muitas pessoas na sociedade a endurecerem o coração para os mais necessitados. Isso se deve ao esfriamento do amor e à multiplicação do pecado nestes últimos dias que precedem a Volta de nosso Senhor Jesus.

Assim sendo, precisamos estar alertas e não permitir que esses sentimentos dominem os nossos corações de modo que nos distanciemos da vontade de Deus. Aproveite a aula de hoje e enfatize que amar e desenvolver a misericórdia são virtudes do Fruto do Espírito no crente. Boa aula!

OBJETIVOS

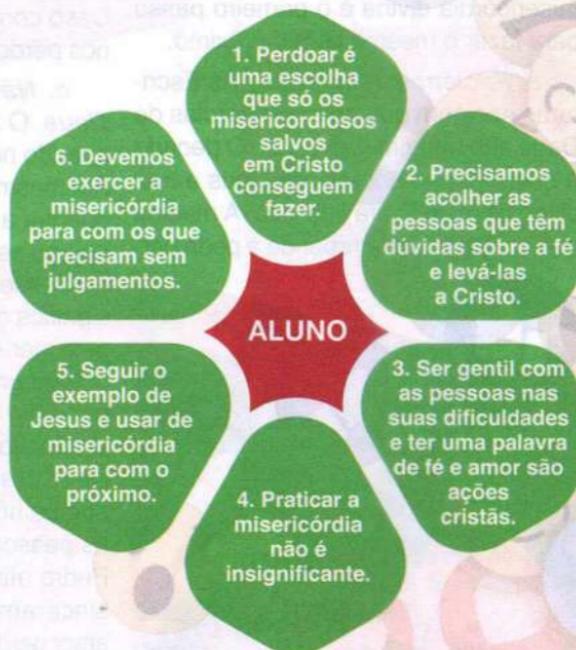
EXPLICAR que a misericórdia é uma virtude que vem do Criador;

RESSALTAR que o Senhor Jesus exemplificou o padrão de compaixão;

ENTENDER que o exercício da misericórdia é natural para o salvo.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- MATÉRIAS SOBRE A SITUAÇÃO SOCIAL DO ENTORNO DA IGREJA;

- CARTAZES;
- FOLHETOS;
- CARTOLINA;
- QUADRO OU MURAL.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, caro(a) pré-adolescente! Na sociedade atual, as crianças são ensinadas desde cedo a pensar primeiro no bem-estar próprio para depois pensarem no próximo. Esse tipo de comportamento egoísta é o que predomina no mundo. Nesta lição, veremos que a misericórdia é uma qualidade encontrada no verdadeiro cristão.

1. DEUS É MISERICORDIOSO

Deus conhece as nossas limitações e fraquezas. Por essa razão, Ele demonstra a sua misericórdia e perdoa os nossos pecados. Entender que dependemos da misericórdia divina é o primeiro passo para fazer o mesmo com o próximo.

a. Paciência tem limite? As Escrituras ensinam que as misericórdias de Deus não têm fim (Lm 3.22). O pecado é que afasta o homem de Deus e traz diversos males para sua vida. À medida que o pecador se arrepende e pede per-

do, o amor de Deus o alcança com a misericórdia. De outro modo, a paciência do ser humano sempre impõe limites. De fato, só temos condições de exercer a misericórdia quando olhamos para a misericórdia que Deus manifestou por meio da morte de seu Filho sobre a cruz.

b. Somos misericordiosos porque alcançamos a misericórdia. De fato, é muito difícil perdoar e exercer a misericórdia a pessoas que lhe fizeram algum mal. Mas quando você se recorda do amor que Deus manifestou por você, fica mais fácil encontrar condições para perdoar. Jesus ensinou aos seus discípulos que da mesma forma como fomos alcançados pelo perdão divino, devemos perdoar quem nos ofende (Lc 6.35,36). Caso contrário, o Senhor também não nos perdoará (Mt 6.14,15).

c. Não merecíamos o amor de Deus. O amor de Deus nos alcançou quando nós nem mesmo pensávamos. Até mesmo você que foi ensinado a frequentar a igreja desde a infância. Deus operou com misericórdia para que você estivesse hoje em sua presença. Isso significa que não há nada que façamos para merecer o amor de Deus. Ele é fruto de sua graça que foi revelada na cruz, por meio de morte sofrida de seu Filho Unigênito. Agora, pense um pouco, se Deus assim revelou o seu amor, quem somos nós para não perdoar ou amar as pessoas ao nosso redor? Por isso, Pedro afirmou: "Acima de tudo, amem sinceramente uns aos outros, pois o amor perdoa muitos pecados" (1 Pe 4.8).



Marque V para Verdadeiro e F para Falso:



- As Escrituras ensinam que as misericórdias de Deus não têm fim. (V)
- É impossível perdoar e exercer a misericórdia àqueles que nos ofenderam. (F)
- O amor de Deus nos alcançou quando nós nem mesmo pensávamos. (V)
- Precisamos fazer por merecer o amor de Deus. (F)

2. JESUS TEVE COMPAIXÃO

Jesus sempre se preocupou em revelar o amor de Deus neste mundo. Ele olhava para as multidões e as via como ovelhas sem pastor (Mt 9.35-38). Perto dele, todos se sentiam amados e recebiam oportunidade para viver felizes. O seu exemplo nos mostra como deve ser o comportamento cristão neste mundo.

a. Jesus demonstrava a compaixão. Em muitas ocasiões, nosso Senhor demonstrou que compreendia a dor do próximo. Uma prova disso é quando ressuscitou a Lázaro depois de quatro dias. O Senhor chorou ao ver a dor e o sofrimento das irmãs de Lázaro, porquanto amava muito aquela família (Jo 11.31-36). Em outro momento, quando estava sobre a cruz, mesmo depois de sofrer o abandono, Ele teve compaixão para com o ladrão da cruz que se arrependeu dos seus pecados. Ainda hoje, o Senhor continua sendo compassivo com o sofrimento das pessoas.

b. A compaixão de Jesus alcança a todos. Os Evangelhos detalham que a compaixão de Jesus se estendeu a todas as pessoas. O Senhor não rejeitaria as pessoas nem despreza quem o procura com sincero coração (Jo 6.37). Além disso, o Mestre também não faz acepção de pessoas. Para Ele, não há diferença entre homem e mulher, branco

ou preto, pobre ou rico, o Senhor ama a todos sem reservas, pois todos são pecadores que carecem da graça e do amor de Deus (At 10.34,35).

c. Aprendendo a compaixão com Jesus. A íntima compaixão era a motivação do Mestre para operar grandes maravilhas (Mc 20.34). Ele se movia em compaixão para trazer alívio às pessoas que vinham em sua direção (Mt 11.28). Para Ele, todas as pessoas são importantes.

De que forma o Senhor Jesus demonstrava compaixão com as pessoas?



R: O SENHOR DEMONSTROU ABERTAMENTE QUE COMPREENDIA A DOR DO PRÓXIMO.

3. OS MISERICORDIOSOS ALCANÇARÃO MISERICÓRDIA

Jesus nos deixou a missão de anunciar ao mundo a mensagem da salvação. E para que o mundo conheça a salvação, é preciso que a igreja não apenas pregue, mas, também, exercite a misericórdia para com os mais necessitados.

a. Atentando para aqueles que precisam. Muitas pessoas seguiam a Jesus por causa da comida, pois havia muitos necessitados em Israel naqueles dias (Jo 6.26,27). Em nenhum momento, o Mestre mandou essas pessoas embora porque Ele tinha misericórdia delas. Em nossos dias, não é diferente. Há muitas pessoas famintas, enfrentando sérias dificuldades financeiras ou materiais. Não podemos desprezar essas pessoas, mas, como Igreja de Cristo, ajudar os necessitados, mostrando-lhes que o principal alimento que eles precisam é a Palavra de Deus (Mt 4.4).

“Os Evangelhos detalham que a compaixão de Jesus se estendeu a todas as pessoas.”

Surgem perguntas do tipo: “será que essa pessoa não fez alguma coisa errada para estar passando por esse problema?” Ou então, “Será que essa pessoa precisa mesmo de ajuda?”. O fato é que quem pratica a misericórdia não deve se preocupar com pré-julgamentos. Quem mente e abusa da misericórdia de Deus comete pecado ainda mais grave. Certamente, o juízo de Deus virá sobre a vida daqueles que fazem pouco caso da misericórdia divina (Lc 6.35).

c. Quem pratica a misericórdia é recompensado. O exercício da misericórdia, além de ser uma quali-

b. Sem julgamentos. É muito comum ver pessoas julgarem aqueles que são alvos da sua misericórdia.

dade cristã, é também uma semente que plantamos diante de Deus. Quem usa de misericórdia para com o seu próximo, certo dia, também precisará da misericórdia e será atendido. Na parábola do servo incompassivo o servo não perdoou a dívida do seu companheiro como o seu senhor o havia perdoado (Mt 18.21-25). Quando o seu senhor soube, retirou o perdão e o mandou para a prisão. O mesmo acontecerá com aqueles que não são misericordiosos para com o próximo.

CONCLUSÃO

Os misericordiosos são as pessoas mais felizes neste mundo, pois eles alcançaram a misericórdia de Deus. Foram perdoados e não demonstram dificuldades para perdoar, pois sabem que o perdão de Deus é fruto da misericórdia dEle. Como forma de gratidão, exercem a compaixão também pelos mais necessitados.

Refletindo

Hoje, a classe terá a oportunidade de exercer a misericórdia. Juntos vocês vão construir um comunicado para que seus pais conheçam o projeto e ajudem a compartilhar. Na folha entregue pelo(a) professor(a), elabore um texto chamativo, convocando as pessoas para um evento de ação social que tem como foco alcançar as pessoas necessitadas. Se preferir, você pode enfeitar o convite. Depois dobre e insira no envelope entregue pelo(a) professor(a). Ao chegar em casa, entregue ao seu responsável e explique que é nossa responsabilidade, como cristão, ajudar o próximo.

R: ATIVIDADE GUIADA PELO(A) PROFESSOR(A).

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“O que é dificuldade de aprendizagem. A dificuldade de aprendizagem pode estar relacionada com inúmeros fatores, tais como: a

metodologia utilizada, os métodos pedagógicos, o ambiente físico e até mesmo motivos relacionados com o próprio aluno e seu contexto de vida. O termo refere-se a um aluno que possui uma maneira diferente de aprender, devido a uma barreira que pode ser cultural, cognitiva ou

emocional. Por se tratar de questões psicopedagógicas, as dificuldades de aprendizagem podem ser resolvidas no ambiente escolar.

O que é um distúrbio de aprendizagem? Os transtornos relacionados ao processo de aprendizagem estão entre as dificuldades de aprendizagem que o aluno pode manifestar, entretanto, correspondem a um padrão muito abaixo da expectativa em relação à capacidade cognitiva esperada para determinada etapa escolar. Os distúrbios de aprendizagem estão relacionados

a problemas que não decorrem de causas educativas. Isso significa que mesmo após uma mudança na abordagem educacional do professor, o aluno continua apresentando os mesmos sintomas. Isso aponta para a necessidade de uma investigação mais aprofundada que determinará quais são as causas da dificuldade em questão. Essas dificuldades são pontuais e específicas, caracterizadas pela presença de uma disfunção neurológica [...]” (LOPES, Jamiel. **Psicologia Aplicada à Educação Cristã**. Rio de Janeiro: CPAD, 2020, pp. 85, 86).

Sala do Professor

Amado(a) professor(a), organize com sua classe uma ação social, identifiquem se há alguma pessoa na comunidade ou até na igreja que precise de uma ação social. Um projeto como esse exige união da classe e planejamento. Escolha a família que pretendem ajudar e combine o dia para levar os alimentos ao templo. Mas, para envolver toda a igreja, prepare com os alunos a semana da consciência missionária. Leve para a sala de aula vários materiais para confecção de cartazes, folhetos e matérias sobre a situação de pessoas da sua localidade, bem como de outros lugares não muito distantes, que estejam enfrentando extrema pobreza ou problemas de saúde. Peça ao pastor da igreja para que, ao final da Escola Dominical e no culto à noite, seus alunos apresentem as informações e convidem a igreja a orar pelos necessitados. Professor(a), lembre-se que os misericordiosos alcançarão misericórdia!

SAIBA MAIS



“No Novo Testamento a palavra ‘misericórdia’ é a tradução da palavra grega *eleos*, ou ‘piedade’, compaixão, misericórdia’, (Lc 10.37; Hb 4.16), e *oiktirmos*, isto é, ‘companheirismo em meio ao sofrimento’ (Fp 2.1; Cl 3.12; Hb 10.28). No Antigo Testamento, este termo representa duas raízes distintas: *reham*, [...] referindo-se, portanto, à compaixão materna (1 Rs 3.26, Sl. 59.16; 62.12; 144.2) ou ‘mútua obrigação ou solidariedade das partes relacionadas’ — portanto, lealdade. A primeira parte refere-se à bondade de Deus, particularmente em relação àqueles que estão em dificuldade (Gn 43.14; Êx. 34.6). A segunda expressa a fidelidade do Senhor” (Dicionário Bíblico Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 1290).

CURIOSIDADE BÍBLICA



Filho, você parece estranho. Aconteceu alguma coisa?

É a mãe de um amigo. Ela está muito doente.

Que chato, filho. Então vamos orar por ela.

Sim, pai. Ela precisa muito das nossas orações.

Fico feliz que você se importe tanto com essa família, filho. Jesus disse que "Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros, pois Deus terá misericórdia delas" (Mt 5.7).

Deus tem me ensinado muitas coisas na Escola Dominical, pai.

Que bom, filho. Que Deus conserve o seu coração sempre assim.

PRATICANDO A PACIÊNCIA



A lição de hoje
encontra-se em:

Romanos 5.3-5;
Tiago 1.2-4

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Salmos 27.14
TERÇA-FEIRA	Salmos 37.7
QUARTA-FEIRA	Romanos 8.25
QUINTA-FEIRA	Tiago 5.8
SEXTA-FEIRA	2 Pedro 1.5-8
SÁBADO	2 Pedro 3.9

A Bíblia diz:

"Que a esperança que vocês têm os mantenha alegres; aguentem com paciência os sofrimentos e orem sempre."

Romanos 12.12

ESPAÇO PEDAGÓGICO

A paz do Senhor, amigo(a) professor(a)! Na aula de hoje, vamos estudar sobre a importância de ser paciente em diversas situações da vida. Vale a pena ser paciente e esperar pelo agir de Deus a nosso favor. Vivemos dias agitados em que as pessoas vivem de forma acelerada e competitiva. Para essas pessoas, o desrespeito e o conflito são normais. Todavia, para o cristão, produzir as virtudes do Fruto do Espírito é uma alegria. Nesse sentido, o Fruto do Espírito atua como neutralizador da natureza do velho homem, capacitando o crente a ser paciente, bem como a suportar a impaciência do seu próximo.

Aproveite esta lição e enfatize aos seus alunos que ser paciente não deve ser visto como algo cansativo ou doloroso. A paciência é edificante para aquele que a exercita, haja vista a sua prática glorificar a Deus. Esse valor bíblico deve ser ensinado aos pré-adolescentes para incentivá-los a preservar bons hábitos cristãos. Quando o crente exerce a paciência, toda estratégia do adversário para provocar desavenças é desfeita e o nome do Senhor é glorificado.

OBJETIVOS

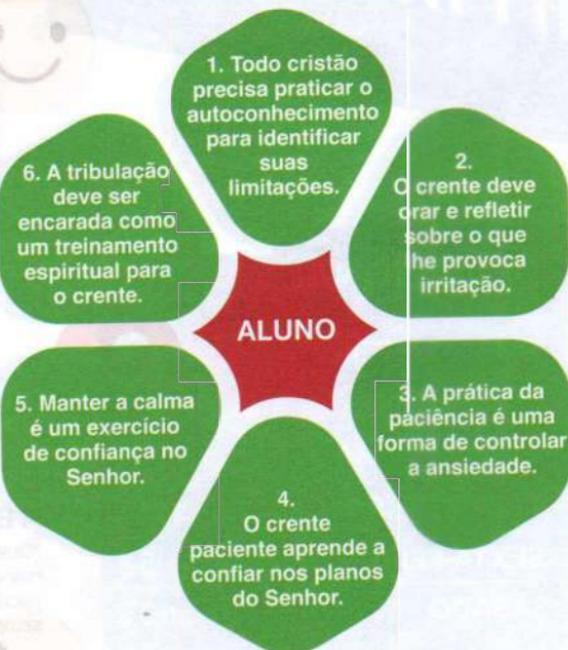
ENSINAR que a paciência é uma virtude da vida cristã;

REFORÇAR que ser paciente é um estilo de vida adotado pelo cristão;

RESSALTAR que a paciência é uma virtude produzida nas tribulações.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- COPOS DESCARTÁVEIS (8) DE 200ML;
- SEMENTES DE FEIJÃO;
- SEMENTES DE MILHO;

- CARTOLINA E FOLHAS A4;
- FITAS DUREX NAS CORES VERMELHA E AZUL.

CONHECENDO + DE DEUS

Querido(a) aluno(a), a paz do Senhor Jesus. Sabemos que ser paciente é um grande desafio, porém, a Bíblia nos afirma que adquirir paciência é o caminho para que possamos alcançar as bênçãos do Senhor. Ser paciente, de fato, é muito importante para que tenhamos um crescimento espiritual saudável. Isso é o que o Senhor Jesus deseja para nossas vidas (2 Pe 1.5-8).

1. A PACIÊNCIA PRODUZ ESPERANÇA

A paciência é conhecida como a virtude que faz com que a pessoa suporte algo sem reclamar, sem perder a calma, aguentando com tranquilidade uma eventual tristeza. Quem, de fato, é paciente não desiste dos seus objetivos e é perseverante. Vejamos em que consiste a paciência.

a. A esperança do cristão. A esperança do cristão está em Deus. Abraão, por exemplo, se não tivesse paciência para alcançar a promessa não seria um homem de fé. A Bíblia discorre que Abraão teve de esperar quase vinte e cinco anos para ver se cumprir a promessa de que seria pai (Gn 15.4; 21.5). Apesar das circunstâncias, Abraão não murmurou contra Deus nem deixou de servi-lo. Da mesma forma, não desista dos seus sonhos, seja paciente, suporte

as adversidades e lembre-se de que o Senhor Deus é fiel (Nm 23.19).

b. O desafio diário de ser paciente. Somos desafiados diariamente a ter paciência. A paciência gera em nós uma habilidade de aprender com os erros, rever as situações e retomar os objetivos. A paciência nos faz seguir em frente, lembram de Abraão? A paciência nos faz crer contra a esperança. A paciência é um ingrediente essencial para uma vida plena de comunhão com Deus e com o nosso próximo (Rm 12.12; Rm 8.25; Rm 15.5). Portanto, aceite o conselho: seja paciente!

c. Não andeis ansiosos. O apóstolo Paulo instruiu aos filipenses a apresentar a Deus todas as preocupações, por meio da oração, sempre com o coração agradecido” (Fp 4.6). Ser paciente nos proporciona a capacidade de encontrar soluções para situações difíceis. Fortaleça a sua esperança em Deus, lembre-se diariamente que Ele está ao seu lado para ajudá-lo a vencer os desafios com paciência.

O que a paciência gera em cada um de nós?



R: A PACIÊNCIA GERA EM NÓS UMA HABILIDADE DE APRENDER COM OS ERROS, REVER AS SITUAÇÕES E RETOMAR OS OBJETIVOS.

2. A PACIÊNCIA É UM ESTILO DE VIDA

A paciência é uma qualidade que deve fazer parte do estilo de vida do cristão. Quem é paciente desfruta de uma vida rica de benefícios em todas as áreas.

a. A paciência e o autodomínio.

Um dos efeitos benéficos de ser paciente é adquirir o autodomínio. Quem é paciente desenvolve a capacidade de controlar a forma como reage a determinadas provocações. O paciente não se desespera quando as coisas não saem do seu jeito nem desiste de confiar no Senhor. Se você perceber que o seu estilo de vida é de alguém que só vive impaciente, então, está na hora de decidir mudar. Peça ao Senhor que ajude você a desenvolver a virtude da paciência (Gl 5.22).

b. os sofrimentos produzem a paciência. As dificuldades que o crente enfrenta produzem a paciência. A paciência, por conseguinte, produz a experiência (Rm 5.3,4). Essa, por sua vez, produz esperança. Assim, o crente espiritual demonstra a paciência como um estilo de vida (Sl 31.14,15; Pv 14.29).

Cite um efeito benéfico de ser paciente:



R: UM DOS EFEITOS BENÉFICOS DE SER PACIENTE É ADQUIRIR O AUTODOMÍNIO.

3. SENDO PACIENTES NA TRIBULAÇÃO

O problema que você enfrenta dá ao Espírito Santo a oportunidade de produzir em você o fruto da paciência (Rm 5.3-5).

a. Não se desespere. Nosso Senhor ensinou aos seus discípulos que seríamos afligidos com as tribulações, mas não deveríamos ficar perturbados. Ele prometeu voltar para buscar a sua igreja a fim de que todos estivessem juntos para sempre no mesmo lugar (Jo 14.1-3). Precisamos ter paz em nossos corações e acreditar na vitória proposta por Deus para nossa vida.

b. Seja paciente. Ao final dos sofrimentos, a paciência produz no crente a confiança firme em Deus. Esse é um dos motivos pelos quais o crente enfrenta as adversidades (Rm 12.12)

CONCLUSÃO

A paciência é resultado do nosso relacionamento com Deus. Que tenhamos a fé fortalecida no Senhor (Tg 5.7,8).

Refletindo

Na folha entregue pelo(a) professor(a), você deverá fazer uma lista de situações que o deixam impaciente. Em seguida, na coluna ao lado, deixe espaço para escrever o que precisa ser feito para lidar com essas situações. Após essa etapa, sob a orientação do(a) professor(a), troque de folha com o seu colega ao lado e responda o que foi pedido na segunda coluna. Ao final, todos compartilham as informações registradas.

R: ATIVIDADE GUIADA.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“Em muitos aspectos, os objetivos são a chave para o ministério eficaz como um professor de Escola Dominical. Um objetivo claro guia o estudo da Bíblia; fornece unidade, ordem e eficácia ao ensino; dá confiança aos professores na sala de aula; ajuda os professores a usar o tempo com eficiência; ajuda os professores a escolher recursos e métodos; e ajuda

os professores avaliar uma lição.

Há três tipos de objetivos que um professor deseja que o aluno saiba, na conclusão da lição. Um objetivo emocional se concentra no que um professor deseja que o aluno sinta, na conclusão da lição. Um objetivo volitivo se concentra no que um professor quer que o aluno faça, ao terminar a lição. O objetivo escolhido pelo professor depende, sobremaneira, da necessidade que o professor percebe na classe” (TOWNS, Elmer L. **Enciclopédia da Escola Dominical**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 429).

Sala do Professor

Professor(a), antecipadamente, cole durex vermelho na borda de três copos e faça o mesmo com o durex azul nos outros três copos. Logo após, encha três copos com semente de feijão (vermelho) e três copos com milho (azul). Em seguida, divida a turma em dois grupos, cada qual, com a sua semente específica. Depois que todos estiverem cientes dessas informações, peça a um representante do grupo que jogue um pouco das sementes ao chão. Ao seu sinal, os alunos de cada grupo deverão recolher as sementes e colar no copo novamente. Deixe que eles cumpram a tarefa em aproximadamente um minuto. O exercício da tarefa exigirá dos alunos compreensão e paciência dos dois grupos. Eles terão que respeitar o espaço e a vez do próximo para que consigam cumprir a tarefa. Ao final das atividades, ensine esses valores aos seus alunos e mostre que o exercício da paciência é fundamental para alcançarmos os nossos objetivos no Reino de Deus. Essa dinâmica fortalecerá a ideia de desenvolver a paciência em nossa vida diária, entre amigos, familiares etc.

SAIBA MAIS



“A paciência como fruto do Espírito Santo opera externamente, em direção ao nosso semelhante e, intimamente, em relação a nós mesmos, sobretudo quando estamos sob provação. O texto de (Hb 12.7-11) nos fala que devemos suportar as provas, aceitá-las como correção ou disciplina, as quais são usadas por Deus para nos ensinar e nos submetemos a Ele. Suportar as provações faz parte do processo pelo qual a natureza semelhante a Cristo é desenvolvida em nós” (GILBERTO, Antonio. **O Fruto do Espírito: a Plenitude do Espírito na Vida do Crente**. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, p. 103).

CURIOSIDADE BÍBLICA





PRATICANDO A GRATIDÃO



A lição de hoje
encontra-se em:

Colossenses 2.6,7; 1
Tessalonicenses 5.18

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Salmos 9.1

TERÇA-FEIRA Salmos 26.7

QUARTA-FEIRA Marcos 5.18-20

QUINTA-FEIRA Lucas 17.15-18

SEXTA-FEIRA Romanos 1.8

SÁBADO 1 Coríntios 11.23,24

A Bíblia diz:

"E sejam agradecidos a Deus em todas as ocasiões. Isso é o que Deus quer de vocês por estarem unidos com Cristo Jesus."

1 Tessalonicenses 5.18

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Caro(a) professor(a), vamos iniciar mais um momento de estudo da preciosa Palavra de Deus na intenção de promover uma educação cristã edificadora para nossos pré-adolescentes. Somente a Palavra de Deus tem o poder de transformar o caráter de pessoas ingratas e sem temor em servos de Deus valorosos. Nesse sentido, o tema desta lição é a gratidão. O apóstolo Paulo ensina na Carta aos Tessalonicenses que em tudo devemos dar graças a Deus (1 Ts 5.18). Independentemente das circunstâncias, o crente deve ser agradecido, pois sabe que Deus está no controle de sua vida.

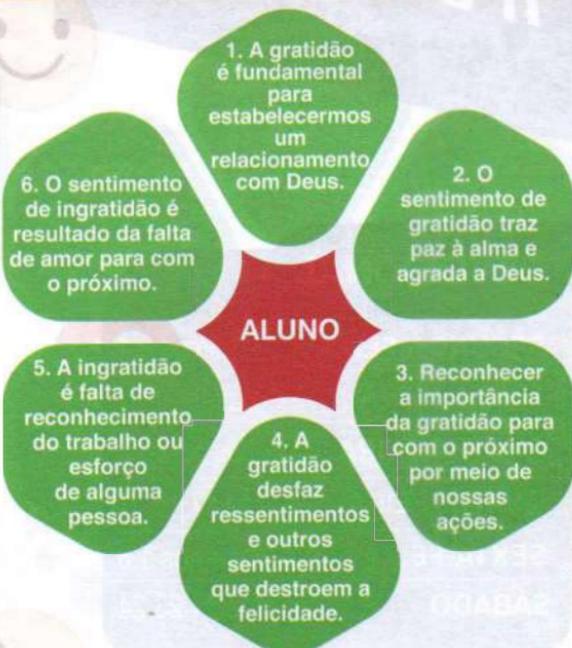
Ser grato é um desafio! Nossa tendência é demonstrar gratidão apenas quando nos sentimos favorecidos, estabelecendo assim uma relação entre o sentimento positivo de beneficiário e a ação do benfeitor, mas não é assim que as Santas Escrituras nos orientam. Nossos pré-adolescentes precisam entender que devem ser gratos até pelos momentos de dificuldades. Quando ouvimos aquele "não" da parte de Deus, dos pais, dos líderes ou até dos amigos, mesmo não satisfeitos, a nossa postura deve ser de gratidão. Aproveite a lição e seja grato aos seus alunos por compartilharem momentos com você na Escola Dominical. Que Deus abençoe a sua aula!

OBJETIVOS

- EXPLICITAR** que o serviço a Deus é uma forma de gratidão a Ele;
- APONTAR** que devemos ser gratos às pessoas pelo bem que nos fazem;
- EXPLICAR** que a ingratidão é um fato que o crente deve aprender a lidar.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- PAPEL SEM PAUTA (TIRINHAS);
- LÁPIS;
- BORRACHA;
- TESOURA.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, caro(a) pré-adolescente! Nesta lição, veremos que o exercício da gratidão é uma prática que deve fazer parte da rotina do cristão. Devemos ser gratos a Deus pelas bênçãos concedidas e, da mesma maneira, com as pessoas que nos ajudam.

1. A GRATIDÃO A DEUS POR SUA BONDADE

O Senhor Jesus instruiu aos seus discípulos de que deveriam ser gratos em qualquer situação. Ser agradecido a Deus por sua bondade resulta em muitas bênçãos.

a. Deus cuida de cada detalhe. A gratidão é fundamental para estabelecer um relacionamento com Deus. Quando confiamos no Senhor, esperamos por sua provisão e, mesmo que a resposta não seja imediata, sabemos que Deus não falha. Assim sendo, em todo tempo, a gratidão deve ser expressa a Deus, pois o Senhor cuida de cada detalhe da nossa vida. Por isso, devemos confiar que o Senhor opera cuidadosamente para que as bênçãos sejam alcançadas.

b. Servir a Deus é uma forma de gratidão. O Evangelho de Lucas relata um exemplo de gratidão (Lc 17.15-18). Dez leprosos foram curados pelo Senhor Jesus, porém, apenas um dentre eles retornou para agradecer a

cura alcançada. Precisamos demonstrar gratidão a Deus quando somos abençoados. Essa gratidão deve ser expressa não apenas por palavras, mas, também, com o serviço dedicado na Obra de Deus. O leproso que retornou para agradecer compreendeu que o Senhor espera de nós a gratidão.

De que forma podemos expressar a gratidão a Deus?



R: POR MEIO DO SERVIÇO DEDICADO NA OBRA DE DEUS.

2. SENDO GRATO ÀS PESSOAS

A Bíblia nos ensina que devemos ser gratos às pessoas que contribuem para o nosso bem-estar. Quando somos gratos, reconhecemos que Deus usa as pessoas.

a. Tabita, um exemplo de gratidão. Nos dias da igreja primitiva, Tabita tinha um coração grato e demonstra isso através de suas ações para com o próximo. Ela era costureira e ajudava muitas viúvas, órfãos e pessoas com necessidades materiais. Naqueles dias, Tabita morreu e depositaram o seu corpo em um quarto alto. Então mandaram chamar Pedro depressa. Assim que veio, o apóstolo orou fervorosamente e disse: "Tabita, levanta-te" (At 9.40).

Imediatamente, Tabita se levantou. Deus recompensa aqueles que são gratos a Ele e, também, às pessoas.

b. A gratidão às pessoas deve ser demonstrada. É importante demonstrar gratidão pelo bem que as pessoas fazem por nós. Além disso, a gratidão faz de você uma pessoa mais feliz. Será que você consegue lembrar a última vez que demonstrou gratidão? Ou que começou o dia agradecendo a Deus? A gratidão é um sentimento transformador, pois nos leva a reconhecer e a valorizar o que é bom e o que o nosso próximo faz por nós. Algumas pessoas dizem que são gratas apenas a Deus. No entanto, precisam também ser gratas ao próximo, pois isso revela um ato de humildade (Cl 3.15; 1 Ts 5.16-18; Cl 2.6,7).

Marque V para verdadeiro e F para Falso:



- Tabita tinha um coração grato e demonstra isso através de boas ações. (V)
- Quando somos gratos nos tornamos humanos piores. (F)
- Precisamos ser gratos àqueles que nos fazem o bem. (V)

Refletindo

Na folha entregue pelo(a) professor(a) você verá o exemplo de duas situações. Na primeira, uma notícia agradável, e na segunda, uma notícia desagradável. Depois de ler os dois exemplos, registre no espaço reservado qual seria a sua reação diante das duas situações.

R: EXEMPLIQUE DUAS SITUAÇÕES APOSTAS (AGRADÁVEL X DESAGRADÁVEL) NA FOLHA E COMPARTILHE COM OS ALUNOS. ATIVIDADE SOB A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

3. LIDANDO COM A INGRATIDÃO

A ingratidão é a falta de reconhecimento do esforço de alguma pessoa. Ser ingrato é prejudicial para quem comete e também para quem sofre a ingratidão.

a. A ingratidão é falta de amor. O sentimento de ingratidão é resultado da falta de amor para com o próximo. Quando se pratica a ingratidão com alguém que lhe praticou o bem, isso gera perda de comunhão e confiança entre as pessoas. Não podemos fazer com o próximo aquilo que não gostamos que façam conosco.

b. Os cristãos são alvos da ingratidão. Em nossos dias, encontramos muitas pessoas que, mesmo após a nossa ajuda, agem conosco como se nunca tivessem nos conhecido. Nessa situação você deve entender que o que você faz como cristão será recompensado em glória (1 Co 3.14). A nossa recompensa está garantida com o Senhor (Sl 62.12).

CONCLUSÃO

Pratique a gratidão até nas ocasiões difíceis, pois quem é grato será honrado por Deus. Portanto, seja grato ao Senhor e não se esqueça de nenhum dos seus benefícios.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Deus está, de acordo com sua natureza, disposto a agir com grande generosidade para com sua criação. Durante os dias da sua criação, o Senhor examinava periodicamente a sua obra, e declarava ser ela boa, pois lhe agradava e era apropriada aos seus propósitos (Gn. 1.4-31). O mesmo adjetivo é usado para descrever o caráter moral de Deus: Porque o Senhor é bom; e eterna, a sua misericórdia (Sl. 100.5). Nesse contexto, a expressão transmite muito bem a ideia original de agradável ou plenamente satisfatória, mas também vai além disso, e ilustra a graça que é essencial na natureza de Deus: Piedoso e benigno é o Senhor sofredor

e de grande misericórdia. O Senhor é bom para todos e a sua misericórdia é sobre todas as suas obras (Sl. 145.8,9; Lm 3.25). Essa faceta da natureza divina é manifestada na sua disposição de prover todas as nossas necessidades, quer materiais (a chuva e as colheitas, At 14.17; 17.25), quer espirituais (a alegria, At 14.17), a sabedoria (Tg. 1.5).

Esse aspecto também se contrasta com as crenças antigas, segundo as quais todos os demais deuses eram imprevisíveis, malévolos, dentre outras coisas, menos bons. Podemos seguir esse modelo de nosso generoso e compassivo Deus, pois toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação (HORTON, Stanley M. **Teologia Sistemática: Uma perspectiva Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1996, p.136).

Sala do Professor

Para ajudar na fixação do ensinamento desta lição, prepare algumas tirinhas de papel e coloque em uma caixa. Nas tirinhas devem ter um breve relato de situações em que os seus alunos se deparam com a gratidão ou com a ingratidão. Peça ao aluno que tirou a tirinha que diga qual a sua reação diante da respectiva situação. Todos devem compartilhar e, em seguida, você, professor(a), fará as observações. Ao final, reforce a importância de sabermos lidar com a gratidão e, também, com a ingratidão das pessoas.

SAIBA MAIS



“**Em tudo dai graças.** É lógico que o coração alegre e dedicado à oração é grato, e nada menos que o coração grato é a chave para a oração e a alegria (cf. Fp 4.6). A gratidão é uma virtude cristã maravilhosa, mas o fator significativo acerca deste mandamento é a expressão em tudo, quer dizer, ‘em todas as circunstâncias’ (NVI). Estas abrangem a alegria e a tristeza, a doença e a saúde, o ganho e a perda” (**Comentário Bíblico Beacon. Vol. 9: Gálatas a Filemon**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 399).

CURIOSIDADE BÍBLICA



Pessoal, estou muito feliz, o ano está se passando tão rápido e tudo que eu quero é agradecer.

Estou pensando aqui! Estudamos na mesma escola, somos da mesma classe e frequentamos a mesma igreja. Podemos combinar para agradecermos juntos no templo.

Acho que foi esse pensamento do Apóstolo Paulo quando escreveu que deveríamos dar graças por tudo.

Sim, está escrito em 1 Tessalonicenses 5:18: "E sejam agradecidos a Deus em todas as coisas. Isso é o que Deus quer de vocês por estarem unidos com Cristo Jesus".

Vamos nos reunir no círculo de oração, contamos o motivo de gratidão e cantamos um louvor juntos.

Sim, mas será uma oração de agradecimento por tudo o que Deus tem feito em nossas vidas neste ano.

Combinado. Eu tenho muito a agradecer a Deus.

Eu também tenho.



LIDANDO COM A TIMIDEZ



A lição de hoje
encontra-se em:

2 Timóteo 1.6,7

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Isaías 12.2

TERÇA-FEIRA Isaías 41.10

QUARTA-FEIRA Romanos 8.31

QUINTA-FEIRA 1 Coríntios 16.13

SEXTA-FEIRA Filipenses 4.13

SÁBADO Hebreus 13.6

A Bíblia diz:

"Pois o Espírito que Deus nos deu não nos torna medrosos; pelo contrário, o Espírito nos enche de poder e de amor e nos torna prudentes."

2 Timóteo 1.7

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), a paz do Senhor! A lição desta semana tem como assunto uma característica que é muito peculiar na fase em que os seus alunos estão vivendo. A timidez é um aspecto da personalidade que os seus alunos precisam aprender a lidar, pois, em algumas ocasiões, podem ser prejudicados por ela. A Palavra de Deus trata a respeito da timidez como um empecilho para fazermos a vontade do Senhor. O apóstolo Paulo orientou a Timóteo que não deixasse a timidez impedi-lo de cumprir o ministério para o qual o Senhor o havia separado.

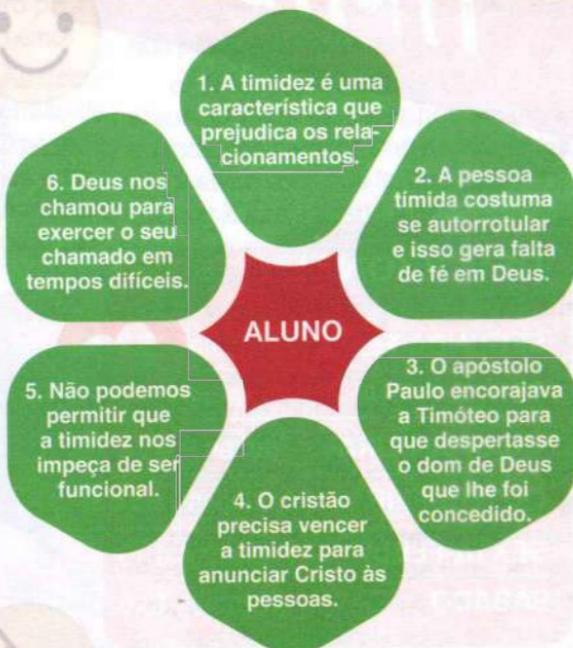
Mostre aos seus alunos que Deus tem o melhor para cada um deles e a timidez é uma barreira que deve ser rompida para que eles possam desfrutar das bênçãos. Há muitas pessoas que perdem ricas oportunidades em razão da timidez. Ressalte aos seus alunos que eles têm a promessa de Deus sobre as suas vidas, assim como vários personagens bíblicos também tiveram e venceram a timidez para desfrutar de tudo o que Deus planejou para a vida deles. Que Deus abençoe grandemente a sua aula!

OBJETIVOS

- RESSALTAR** que a coragem é essencial para cumprir a vontade de Deus;
APRENDER que o dom de Deus deve ser exercido sem timidez;
APONTAR que devemos rejeitar a vergonha para testemunhar o Evangelho.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- FOLHAS DE PAPEL A4;
- LÁPIS;

- BORRACHA;
- QUADRO OU MURAL.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, querido pré-adolescente, a paz do Senhor! A lição desta semana destaca como lidar com a timidez. Há vários fatores que influenciam para que uma pessoa seja tímida. Deus tem uma palavra para aqueles que sofrem com esse aspecto emocional.

1. O ESPÍRITO SANTO NOS ENCHE DE CORAGEM

O apóstolo Paulo ensinou a Timóteo que o Espírito de Deus não nos torna medrosos. Muito pelo contrário, Ele nos enche com o seu poder e amor de modo que somos capacitados a realizar a sua Obra com coragem.

a. A coragem para alcançar os objetivos. Qualquer pessoa que deseja alcançar certos objetivos precisa entender que a coragem é um elemento que não pode faltar. Se você quer ser aprovado na escola, precisa estudar; se quer receber alguma benção de seus pais, precisa fazer por merecer; enfim, qualquer coisa que deseja alcançar requer vencer a timidez. A timidez é uma barreira que gera insegurança, medo, desconfiança, sensação de que é incapaz e que não vai conseguir. Logo, a timidez é um mal que precisa ser vencido.

b. Coragem e ânimo para vencer a timidez. O crente tem à sua disposição a Palavra de Deus para fortalecer a sua fé e o poder do Espírito para capacitá-lo a realizar a Obra de Deus com autoridade.

Muitos servos de Deus venceram a timidez: Josué, ao substituir Moisés (Js 1); Gideão, na batalha contra os midianitas (Jz 6.1-14); o profeta Jeremias, quando foi chamado pelo Senhor (Jr 1.5); e outros. Todos esses servos de Deus venceram a timidez e foram vitoriosos.

O que é necessário para vencer a timidez?



R: É PRECISO TER CORAGEM E CONFIANÇA.

2. NÃO TEMAS, DESPERTA O DOM QUE HÁ EM VOCÊ

O apóstolo Paulo encorajava o jovem Timóteo a enfrentar os seus maiores temores e a despertar o dom que o Espírito Santo o havia concedido. Semelhantemente, não permita que a timidez impeça que você exercite o chamado de Deus.

a. Enfrentando desafios para despertar o dom. Timóteo recebeu o dom de liderar e ensinar, porém, as pessoas o rejeitavam em razão de ser muito jovem. O fato é que Timoteo confrontava os falsos ensinos entre os cristãos e era um fiel discípulo do apóstolo Paulo. As dificuldades constantes fizeram que Timóteo se tornasse tímido para o exercício ministerial. Por essa razão, o apóstolo Paulo o encoraja a despertar o dom de Deus que lhe foi concedido. Faça como Timóteo, vença a timidez e cumpra o chamado de Deus para sua vida.

b. A humildade para aprender. Timóteo era um discípulo que demonstrava disponibilidade para aprender. Apesar de ser mais jovem em comparação a outros líderes que havia na igreja, ele foi escolhido por Deus e treinado pelo apóstolo Paulo para cumprir o ministério de liderança em Éfeso. Timóteo não apenas aprendeu a servir a Deus com ousadia, mas também sofreu prisões e perseguições por amor ao Evangelho. Ainda hoje, Deus espera que você, pré-adolescente, tenha o mesmo comprometimento e humildade para aprender.

Por que certas pessoas rejeitavam Timoteo?



R: EM RAZÃO DE TIMÓTEO SER MUITO JOVEM.

3. NÃO SE ENVERGONHE DE TESTEMUNHAR

Estamos vivendo tempos difíceis e testemunhar o Evangelho é uma tarefa urgente. As pessoas precisam entender a necessidade de perdão e a Palavra de Deus oferece o caminho.

Refletindo

Na folha entregue pelo(a) professor(a), registre uma lista de pelo menos cinco situações que o deixam envergonhado ou com medo. Ao final, escolha um item da lista e compartilhe com a turma. Explique também o que você faz para lidar com a situação. Nessa atividade, cada aluno contribuirá compartilhando o seu testemunho com os demais irmãos.

R: A ATIVIDADE DEVE SER REALIZADA NO FORMATO DE RODA DE CONVERSA.

a. Anunciar a mensagem sem sentir vergonha. A timidez é muito comum na fase em que você está vivendo. No entanto, não podemos deixar que o receio de não ser aceito ou mesmo o preconceito contra o que acreditamos domine a nossa mente para não anunciarmos a mensagem do Evangelho. Peça a Deus que encha o seu coração de ousadia para testemunhar de forma amorosa a salvação mediante a fé em Jesus Cristo (Ef 3.6).

b. As pessoas precisam conhecer o perdão e a salvação em Cristo. Muitas pessoas ouvem a mensagem do Evangelho, mas não entendem o porquê precisam de perdão e salvação. A Bíblia narra que a humanidade se separou de Deus após o pecado de Adão e Eva. Uma vez separados, todos os benefícios da vida eterna ao lado de Deus foram perdidos. Logo, a pregação desta mensagem é urgente para que todos tenham a oportunidade de perdão e sejam salvos da condenação eterna.

CONCLUSÃO

O jovem Timóteo era muito tímido, mas com o apoio do apóstolo Paulo, ele pode desenvolver o seu ministério. Assim como Timóteo, esteja disposto a aprender e o Senhor honrará os seus esforços.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Durante sua última prisão em Roma, Paulo sentia uma carinhosa necessidade de ver Timóteo e insistiu para que ele fosse até lá ‘antes do inverno’. Não sabemos onde Timóteo estava nessa ocasião, nem se ele chegou antes do apóstolo Paulo ter sido martirizado (2 Tm 4.6-9). As numerosas exortações e determinações que Timóteo recebeu levaram muitos a crer que

ele era tímido (1 Co 16.10,11) e que precisava do apoio de Paulo. Os tempos perigosos do reinado de Nero exigiam uma exortação à constância, especialmente porque Timóteo, apesar de ser jovem, não tinha uma saúde forte (1 Tm 4.12; 5.23). Por outro lado, nenhum dos colaboradores de Paulo era mais ativo do que ele, e a nenhum deles o apóstolo agraciou com mais confiança e amor (Fp 2.19-22). A tradição diz que Timóteo, assim como Paulo, sofreu o martírio” (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 1942).

Sala do Professor

Professor(a), escreva na lousa a palavra TIMIDEZ. Em seguida, divida a classe em duplas ou trios. Cada grupo listará duas situações que podem provocar a timidez. Ao final, todos os grupos devem compartilhar as situações escolhidas e você, neste momento, poderá promover um debate. Em seguida, escolha um dos alunos para representar a turma e falar para todos como ele entendeu que a timidez pode ser vencida. Essa ação deve ser mediada por você na intenção de despertar na turma ousadia na fala quando necessitar defender sua opinião, especialmente, se estiverem baseados nas Escrituras. Todos precisam se sentir aptos para defender o Evangelho, a fé e os sonhos.

SAIBA MAIS



“Pela forma carinhosa como Paulo lhe escreve, parece que que Timóteo era seu discípulo favorito. Seu pai era grego, mas sua mãe Eunice e sua avó Lóide eram judias (2 Tm 1.5). Eles, provavelmente, se converteram durante a primeira visita de Paulo a Derbe e Listra (At 14.6-22). [...] Timóteo recebeu um excelente treinamento espiritual de sua mãe e de sua avó, e dele ‘davam bom testemunho os irmãos que estavam em Listra e em Icônio’. Timóteo já cuidando de seu chamado se sentia tímido e Paulo tendo conhecimento dos seus sentimentos pedia em suas cartas para que Timóteo fosse um bom soldado de Cristo naqueles momentos horríveis ele deveria se esforçar ao máximo no combate” (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 1941).

CURIOSIDADE BÍBLICA



O que foi, filho? Você não gostou da aula de hoje na Escola Dominical?

Não é isso, pai. O problema foi que a professora me pediu para ler o texto bíblico da lição e eu gaguejei muito. Fiquei com muita vergonha.



Filho, não precisa ficar com vergonha. O apóstolo Paulo se preocupava com Timóteo porque, assim como você, ele era muito tímido. Mas ele ouviu os conselhos do apóstolo e ficou tudo bem. Timóteo se tornou um exemplo de missionário.

Ah, pai. Eu quero tanto ser diferente.



Filho, o apóstolo Paulo disse a Timóteo que "o espírito que Deus nos deu não nos torna medrosos; pelo contrário, o espírito nos enche de poder e de amor nos tornando prudentes" (2 Tm 1.7). Então, filho, o Senhor não quer ver você com timidez. Ele é quem te fortalece.

Obrigado pelas palavras, pai. O Senhor sempre tem uma palavra de apoio para me passar.

LIDANDO COM A RAIVA



A lição de hoje
encontra-se em:

Efésios 4.26-32

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Provérbios 4.23

TERÇA-FEIRA Provérbios 12.16

QUARTA-FEIRA Eclesiastes 3.7

QUINTA-FEIRA Gálatas 5.22

SEXTA-FEIRA Efésios 4.31

SÁBADO Hebreus 4.13

A Bíblia diz:

"Se vocês ficarem com raiva, não deixem que isso faça com que pequem e não fiquem o dia inteiro com raiva."

Efésios 4.26

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Caro(a) professor(a), a paz do senhor! Quando alguma situação de crise ocorre em nossa vida, resultante de algumas escolhas erradas, nem sempre conseguimos refletir sobre os reais motivos que nos levaram àquela situação. Nesse momento é natural que a raiva tome as nossas emoções, porém, ao pararmos para refletir, percebemos que o que estamos vivendo é resultado das nossas escolhas. Pense um pouco! Se você, professor(a), encontra dificuldades para lidar com as emoções, imagine os seus alunos que estão em fase de desenvolvimento físico, psicológico, social e emocional.

Portanto, professor(a), seja um instrumento de Deus para ajudar seus alunos a desenvolverem as virtudes do Fruto do Espírito. Todo descontrole emocional, impaciência e raiva devem ser substituídos pelo domínio próprio, paz, mansidão e outras virtudes que concederão aos seus alunos as condições necessárias para ter uma vida cristã saudável.

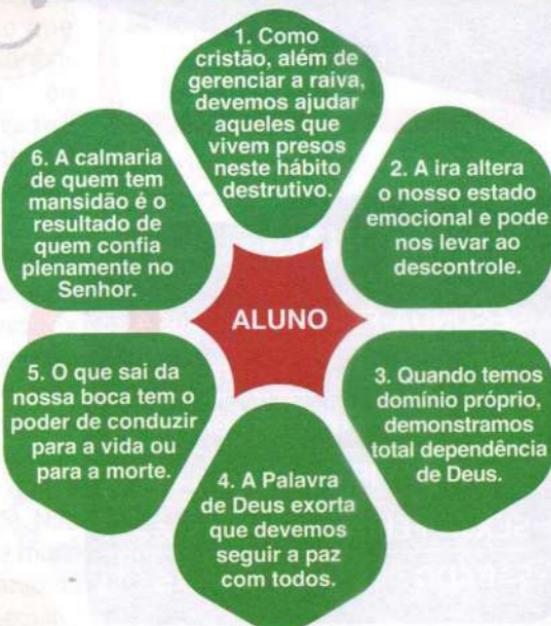
Aproveite esta lição para estimular seus alunos a praticar o exercício da paz e do controle emocional. Essas virtudes são necessárias para que eles possam ter um bom testemunho público dos que estão ao redor. Boa aula!

OBJETIVOS

DESTACAR que a raiva é um sentimento prejudicial a todas as áreas da vida;
DISTINGUIR qual deve ser a atitude cristã diante da ofensa;
APONTAR Jesus como nossa maior referência de mansidão.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- CARTOLINA;
- FOLHAS DE PAPEL A4;
- LÁPIS;
- BORRACHA;
- QUADRO OU MURAL.

CONHECENDO + DE DEUS

Amigo(a) pré-adolescente, a paz do Senhor. Você, certamente, já sentiu raiva por algum motivo. Alguma coisa deu errado ou não se resolveu do jeito que você imaginava. Talvez um conflito com alguém ou foi a repreensão dos seus pais. Enfim, são vários os motivos que nos levam a sentir raiva. Todavia, precisamos aprender a lidar com a raiva.

1. NÃO GUARDE RAIVA

A raiva é uma emoção negativa que provém da natureza humana. Faz parte da nossa humanidade sentir a raiva e outras emoções. Todavia, a Bíblia nos ensina que não podemos deixar que esse sentimento domine as nossas ações.

a. A raiva afeta o nosso corpo físico. Já está comprovado pela ciência que a ira aumenta a frequência cardíaca, a pressão sanguínea e os hormônios como, por exemplo, a adrenalina e a noradrenalina. A ira altera o nosso estado emocional e pode nos levar ao descontrole. Por esse motivo, é muito importante saber lidar com as emoções. A Bíblia ensina que o crente deve buscar o domínio próprio (Gl 5.22). É preciso pedir a Deus essa virtude e treinar a calma ante de tomar qualquer decisão.

b. Agir com raiva não é normal. Há pessoas que pensam que é normal se irar por qualquer motivo. Alguns chegam

a dizer “Deus me fez assim, pavo curto!”. As Escrituras, porém, consideram que essas pessoas são insensatas, pois quem é sábio resiste às afrontas para evitar confusão (Pv 14.17). O nosso padrão de comportamento é Cristo. (1 Jo 2.6). Não podemos considerar normal viver sentindo raiva.

Complete o texto de acordo com a lição:



A **BÍBLIA** ensina que o **CRENTE** deve buscar o **DOMÍNIO PRÓPRIO** (Gl 5.22).

2. A RESPOSTA CALMA DESVIA A RAIVA

O sábio Salomão ensina que para ter uma vida feliz temos que percorrer por um caminho de prudência. Uma das características de alguém prudente é refletir sobre suas palavras antes mesmo de serem faladas (Pv 15.1).

a. A paz deve conduzir as nossas decisões. A Palavra de Deus exorta que devemos seguir a paz com todos e nos esforçarmos para viver separados deste mundo e do pecado, pois sem isso ninguém verá a Deus (Hb 11.14). Por esse motivo, antes de tomar qualquer decisão, precisamos ter paz em nossos corações. O cristão deve agir com sabedoria, falando sempre de

forma instrutiva e agradável porque conta com a ação do Espírito Santo em sua vida para o guiar na direção certa.

b. É preciso ter cuidado com as palavras. As palavras têm o poder de edificar ou danificar. Por esse motivo, Tiago exorta em sua Carta sobre o dever de frear a língua (Tg 1.26). O que sai da nossa boca tem o poder de conduzir para a vida ou para a morte, para o bem ou para o mal; as palavras ditas provocam alegria ou tristeza. Isto posto, é fundamental ter controle sobre as palavras que saem da nossa boca (Tg 3.10,11).

O que precisamos ter em nossos corações antes de tomar decisões?



R: PRECISAMOS TER PAZ EM NOSSOS CORAÇÕES.

3. APRENDENDO COM A MANSIDÃO DE JESUS

O nosso maior exemplo de mansidão é o Senhor Jesus. Ele ensinou aos seus discípulos a serem mansos, pois os mansos receberão o que Deus tem prometido (Mt 5.5).

Refletindo

Forme grupo com seus colegas e escolha um aluno representante. Em seguida, cada grupo terá a oportunidade de representar com mímica uma situação de afronta e como o manso deve reagir. Os demais membros do grupo deverão interpretar e explicar a mensagem.

R: ATIVIDADE SOB A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A). ORGANIZE UMA RODA DE CONVERSA E PERMITA TEMPO PARA QUE OS ALUNOS COMPARTILHEM SUAS OPINIÕES.

a. Ser manso não é o mesmo que ser tímido. Uma pessoa tímida não pode ser confundida com uma pessoa que é mansa. A calma de quem tem mansidão é o resultado de quem confia plenamente no Senhor. Enquanto isso, a calma de quem é tímido é o resultado da falta de confiança no Senhor. O manso, segundo a Palavra de Deus, mantém o controle sobre as suas emoções quando é afrontado. Todavia, se posiciona com ousadia ao defender as verdades do Evangelho.

b. A mansidão e o domínio próprio. Há uma compreensão equivocada por parte do mundo de que os crentes são fracos. Entretanto, a verdade da Palavra de Deus nos mostra que a valentia inadequada é um sinal de fraqueza. Provérbios afirma que “Vale mais ter paciência do que ser valente; é melhor saber se controlar do que conquistar cidades inteiras” (Pv 16.32).

CONCLUSÃO

Seja pacificador e em seus lábios tenha sempre uma palavra branda. Satanás pode até preparar planos para atrapalhar sua vida, mas só terá êxito se você não o resistir. Queira o bem do seu próximo e vença o mal com a ajuda do Espírito Santo.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“O relacionamento do professor com o aluno pode influenciar positiva ou negativamente na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno. A figura do professor é muito importante nesse processo. Sem ele é impossível que a escola alcance seus objetivos. O preparo e o bom senso do professor são os elementos chaves para o seu sucesso com os seus alunos. Para que o professor tenha um bom relacionamento com os seus alunos deve desenvolver habilidades como:

- 1. Empatia.** Empatia de perceber e aceitar os sentimentos do outro (sem condená-lo) colocando-se no lugar

deste. [...]; **2. Saber ouvir.** Ouvir é [...] necessário em toda a comunicação interpessoal. O professor precisa ser um bom ouvinte; ouvir primeiro, antes de tirar as suas conclusões; **3. Congruência.** A congruência é uma habilidade a ser cultivada. Ser congruente é ser verdadeiro e coerente. O professor congruente age de acordo com suas palavras, é sincero com a classe e não decepciona os seus alunos; **4. Facilitar a integração do grupo.** Os conflitos são inevitáveis, mas um bom líder possui a capacidade de percepção para distinguir entre o que é relevante numa situação e ao que não é” (LOPES, Jamiel. **Psicologia Aplicada à Educação Cristã.** Rio de Janeiro: CPAD, 2020, pp. 273, 274).

Sala do Professor

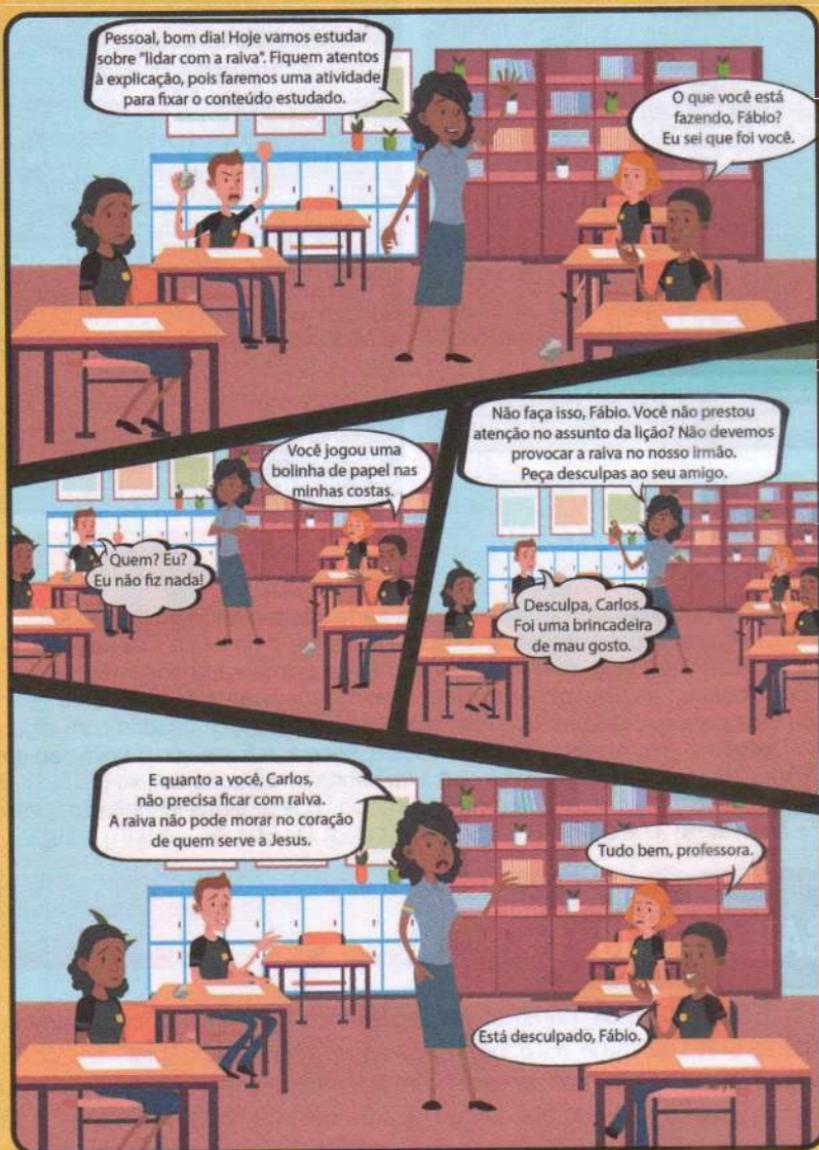
Professor(a), organize previamente um cartaz com o texto bíblico da seção “A Bíblia diz”. Insira as palavras trocadas no cartaz e fixe-o na lousa. Em seguida, pergunte à classe: que texto é esse no cartaz? Peça calma e tranquilamente para os alunos colocarem as palavras em ordem. Depois, converse com eles sobre quanto tempo leva para que deixem de sentir raiva quando ficam chateados com alguma coisa. Deixe que expressem a suas opiniões e, depois, reforce que a raiva não deve ser alimentada, pois a Bíblia afirma que a ira habita no coração do tolo (Ec 7.9). Em seguida, leia com seus alunos algumas referências que tratam a respeito do domínio sobre a raiva: (Sl 37.8,9; Pv 15.1; 15.18; 19.11; 29.11; Ef 4.26; 4.31; Tg 1.19,20).

SAIBA MAIS



Em Gálatas 5.19-31, numa só passagem bíblica, temos alistados primeiramente ‘as obras da carne’ (Gl 5.19-21), e a seguir ‘o Fruto do Espírito’ (vv. 22,23). As obras da carne são mencionadas primeiro porque a humanidade, em todos os continentes, a partir da queda dos pais da raça humana no Éden — Adão e Eva —, desviou-se dos caminhos do Senhor. [...] Eis a lista mencionada das obras da carne (vv. 19-21): prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pejejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonaria. A lista está incompleta, pois o versículo 21 inclui ainda: e coisas semelhantes a estas” (GILBERTO, Antonio. **O Fruto do Espírito: A Plenitude do Espírito na Vida do Crente.** Rio de Janeiro: CPAD, 2022, p. 21).

CURIOSIDADE BÍBLICA



Pessoal, bom dia! Hoje vamos estudar sobre "lidar com a raiva". Fiquem atentos à explicação, pois faremos uma atividade para fixar o conteúdo estudado.

O que você está fazendo, Fábio? Eu sei que foi você.

Você jogou uma bolinha de papel nas minhas costas.

Quem? Eu? Eu não fiz nada!

Não faça isso, Fábio. Você não prestou atenção no assunto da lição? Não devemos provocar a raiva no nosso irmão. Peça desculpas ao seu amigo.

Desculpa, Carlos. Foi uma brincadeira de mau gosto.

E quanto a você, Carlos, não precisa ficar com raiva. A raiva não pode morar no coração de quem serve a Jesus.

Tudo bem, professora.

Está desculpado, Fábio.

BULLYING? O QUE É ISSO?



DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA	Tiago 4.7
TERÇA-FEIRA	1 Samuel 16.7
QUARTA-FEIRA	Salmos 91.1
QUINTA-FEIRA	Mateus 5.43,44
SEXTA-FEIRA	Gálatas 5.19-21
SÁBADO	Deuteronômio 32.35

A lição de hoje encontra-se em:

Provérbios 17.5;
30.17

A Bíblia diz:

"É melhor ter um espírito humilde e estar junto com os pobres do que participar das riquezas dos orgulhosos."

Provérbios 16.19

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Olá, querido(a) professor(a), a paz do senhor! Nesta semana, estudaremos um tema muito presente na vida de nossos pré-adolescentes. Essa questão de violência psicológica é indubitavelmente uma preocupação crescente, não apenas no meio cristão, mas também em toda a sociedade.

Precisamos estar atentos, pois o *bullying* pode ser feito de forma direta ou indireta. Um simples apelido, um gesto, uma ameaça ou uma ofensa pode ser considerado um ato de *bullying*. Recentemente, surge o *cyberbullying* e as tecnologias passam a ser usadas para hostilizar e fragilizar muitas pessoas. Dentre elas estão os pré-adolescentes que, quase sempre, não conseguem se defender. Por essa razão, o acolhimento e a orientação a esses alunos são tão necessários.

A aula de hoje contribuirá para um redirecionamento do amor ao próximo. Deus não faz acepção e Cristo nos direciona a viver uma vida em amor. Abordaremos estratégias de intervenção à luz das Escrituras, auxiliando assim nossos pré-adolescentes a enfrentarem esse tipo de violência, dispondo do auxílio de nosso amigo Espírito Santo (2 Co 4.8,9; 1 Pe 4.12-14). Boa aula!

OBJETIVOS

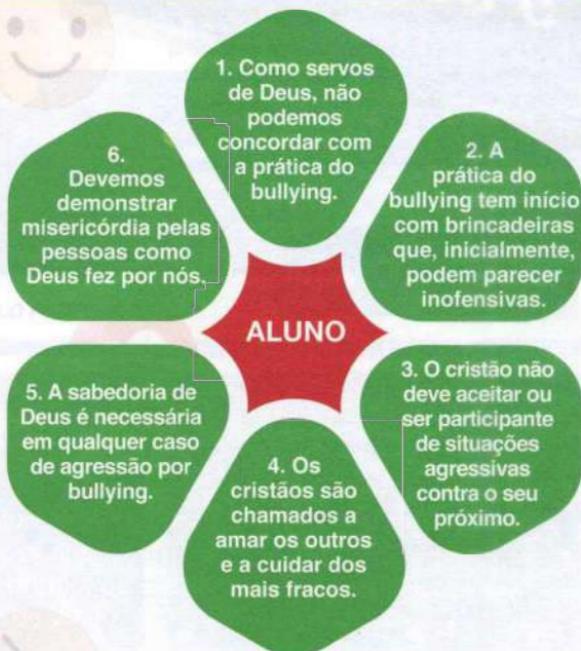
IDENTIFICAR em que consiste o *bullying*;

APONTAR ações de combate à prática do *bullying*;

EXPLICAR que o amor é acolhedor e protege contra o *bullying*.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- FOLHAS DE OFÍCIO;
- CANETA;

- LÁPIS;
- BORRACHA.

CONHECENDO + DE DEUS

Olá, a paz do Senhor, amigo(a) pré-adolescente! Na aula de hoje vamos conversar sobre o *bullying*, uma palavra que tem origem na língua inglesa (radical *bully*, que significa 'valentão'; acrescido de *ing*, que, no inglês, aponta continuidade). Logo, o *bullying* trata-se de uma prática contínua de atos violentos que ocorre de maneira física ou psicológica na intenção de intimidar, humilhar e causar sofrimentos à vítima.

1. IDENTIFICANDO O BULLYING

O *bullying* é um problema cotidiano. Nas escolas, faculdades, no trabalho ou mesmo no ambiente familiar, há práticas que estão ligadas ao *bullying*. Todavia, a Palavra de Deus é muito clara em afirmar que "quem ama os outros não faz mal a eles" (Rm 13.10).

a. A figura do agressor. O agressor é a pessoa que ama provocar dor nos outros. Quem se comporta desse modo, mesmo que conheça as Escrituras, está em pecado. Segundo especialistas, a autoestima do agressor se eleva quando vê o outro sofrendo. Para tanto, o agressor utiliza-se da zombaria e trama ideias para prejudicar a vítima. Essas agressões são praticadas, inclusive, pelas redes sociais, que recebe o nome de *cyberbullying*. Deus abomina quem pratica tais atos, visto que se trata de um comportamento nocivo que não condiz com o caráter cristão (1 Ts 4.6).

b. A pessoa agredida. O *bullying* danifica as emoções da vítima além do que se imagina. Nos dias atuais, há muitos adultos que carregam traumas por conta do *bullying* sofrido durante a infância e a adolescência. Se você é ou já foi vítima desse tipo de violência, busque ao Senhor, Ele tem o poder de restaurar as suas emoções (Fp 4.6,7).

Complete os espaços de acordo com a lição:



A **PALAVRA** de Deus é muito clara em afirmar que "quem **AMA** os outros não faz **MAL** a eles" (Rm 13.10).

2. QUEM AMA NÃO FAZ MAL AO PRÓXIMO

O amor de Deus em nossa vida se revela por meio de nossas ações (1 Jo 4.20). Se você disser que ama a Deus, mas odeia o seu próximo tem algo errado (1 Jo 4.20). Quem ama deseja o bem do seu próximo, mesmo que seja alguém desconhecido ou inimigo.

a. Quem ama não zomba do próximo. Quando um agressor estiver zombando ou intimidando um dos seus colegas, mesmo que não seja uma pessoa próxima, você não deve concordar ou pensar que é normal. Denuncie esse tipo de comportamento para as autoridades da escola. O apóstolo Paulo ensinou

aos coríntios que “quem ama não fica alegre quando alguém faz uma coisa errada, mas se alegra quando alguém faz o que é certo” (1 Co 13.6). O servo de Deus, além de não concordar com a maldade, deve trabalhar pela justiça.

b. Não se deixe contaminar pelo bullying. A prática do *bullying* começa com brincadeiras que, inicialmente, parecem inofensivas. No entanto, quando há a prática contínua do desrespeito, então, o *bullying* está presente. Como cristãos, não podemos nos deixar levar pela cilada do pecado. A Bíblia ensina: “Não se enganem: ‘As más companhias estragam os bons costumes’” (1 Co 15.33). O verdadeiro cristão não compactua com o pecado.

Marque X nas práticas que representam o *bullying*:



- a. Zombar. (X)
- b. Oprimir. (X)
- c. Aconselhar. ()
- d. Empurrar ou xingar. (X)
- e. Abraçar. ()
- f. Apelidar. (X)

3. O AMOR QUE ACOLHE OS IRMÃOS

A Palavra de Deus instrui que o amor não se resume a sentimento. Ele precisa

Refletindo

Observe a situação: vários pré-adolescentes estão zombando de um colega na saída da escola por meio de ofensas relacionadas ao jeito de falar, de se vestir ou da fisionomia do colega. Ao presenciar essa situação, qual é a sua reação? E se o mesmo acontecesse com você? Compartilhe sua opinião com a classe.

R: ATIVIDADE SOB ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

ser demonstrado por meio de ações (1 Jo 4.18). Jesus, em seu ministério terreno, expressou amor porque se importava com as pessoas.

a. O amor não faz acepção de pessoas. Uma das formas de combater o *bullying* é aprender a praticar justamente o que é contrário ao *bullying*. A Palavra de Deus ensina que Deus não faz acepção de pessoas (Tg 2.1). A prática do *bullying* é uma forma de tratar o próximo com desprezo em razão das suas características físicas ou psicológicas. Esse tipo de comportamento contraria a natureza do Evangelho que é a de não fazer acepção de pessoas.

b. Jesus também foi oprimido e perseguido. Jesus, mesmo sendo o Filho de Deus, também sofreu agressões. Os Evangelhos relatam que o Senhor era desprezado (Jo 9.20-23); zombavam dEle (Lc 16.14); os judeus o acusavam de se intitular rei em lugar de César (Jo 19.28-30). Até mesmo os seus irmãos não acreditavam nEle (Jo 7.5). Logo, podemos afirmar que o Senhor entende como você se sente quando sofre alguma agressão física ou psicológica. Saiba que o Senhor é quem lhe protege e não deixará que o mal prevaleça. Confie nEle!

CONCLUSÃO

Deus não faz acepção de pessoas. Que possamos amar a todos e mostrar bondade do mesmo modo como o Senhor demonstrou para conosco.

AUXÍLIO PEDAGÓGICO



“Os dois últimos mandamentos.

O nono mandamento, “não dirás falso testemunho contra o teu próximo” proíbe a mentira, o mexerico e os testemunhos falsos contra o próximo, tanto no dia a dia como nos tribunais. Trata-se da proteção da honra e da boa reputação no campo social. O propósito divino nesse mandamento é combater a mentira, a calúnia e a falsidade entre o povo. E não somente isso, mas também promover o bem-estar e a fraternidade entre os seres humanos. O décimo mandamento, “não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo”, encerra o Decálogo. A cobiça é a raiz

da qual surge todo pecado contra o próximo, tanto em pensamento como na prática. O propósito divino, aqui, é proteger o seu povo das ambições erradas. A cobiça infecta pobres e ricos nas suas mais diversas formas” (SILVA, Ezequias S. **Declaração de Fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro. CPAD, 2017, p.160).

GLOSSÁRIO:

Preconceituoso: Aquela que emite um julgamento antes de conhecer algo ou alguém.

Xingamento: Ato de dizer palavrões, no sentido de praguejar, blasfemar, quanto à atitude de insultar uma pessoa, ofendê-la ou agredi-la verbalmente.

Acepção: Escolha/ preferência.

Sala do Professor

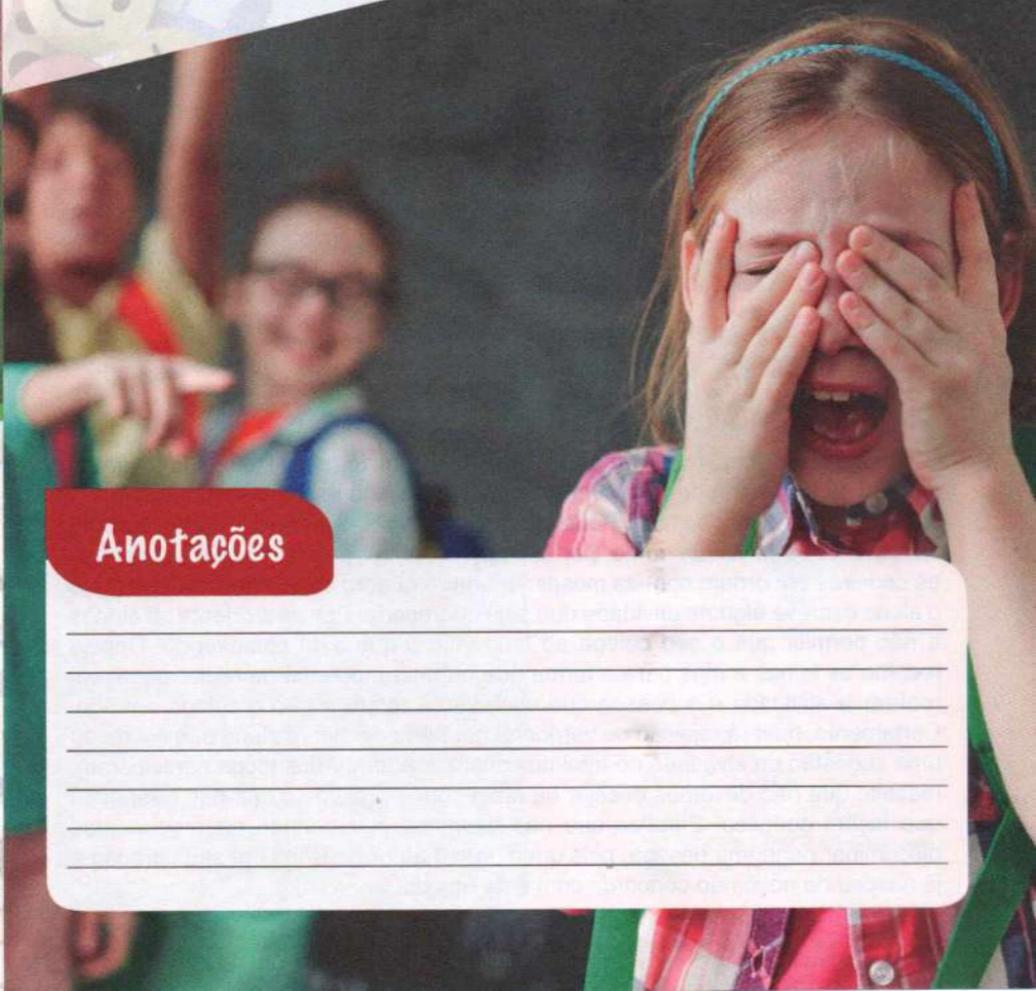
Querido(a) professor(a), organize os alunos em forma de círculo. Distribua metade de uma folha de ofício e peça para cada aluno escrever uma tarefa para o aluno que está ao seu lado. Pode ser qualquer tarefa que seja possível durante o momento da atividade como, por exemplo: recolher papéis do chão; organizar as cadeiras em ordem com as mesas; apagar o quadro etc. Pode acontecer que o aluno escreva alguma atividade que seja engraçada. Por isso, oriente os alunos a não permitir que o seu colega ao lado veja o que está escrevendo. Depois recolha as folhas e diga para a turma que há uma mudança de regra: quem vai realizar a atividade é a pessoa que escreveu a tarefa e não o colega ao lado. Certamente, haverá rejeição ou vergonha por parte de algum aluno que escreveu uma sugestão de atividade no mínimo constrangedora. Após todos participarem, ressalte que não devemos desejar ou fazer com o próximo o que não queremos que façam conosco. Enfatize que não devemos constranger, envergonhar ou discriminar nenhuma pessoa, pois quem tem o amor de Deus em seu coração e já nasceu de novo não concorda com este mundo.

SAIBA MAIS

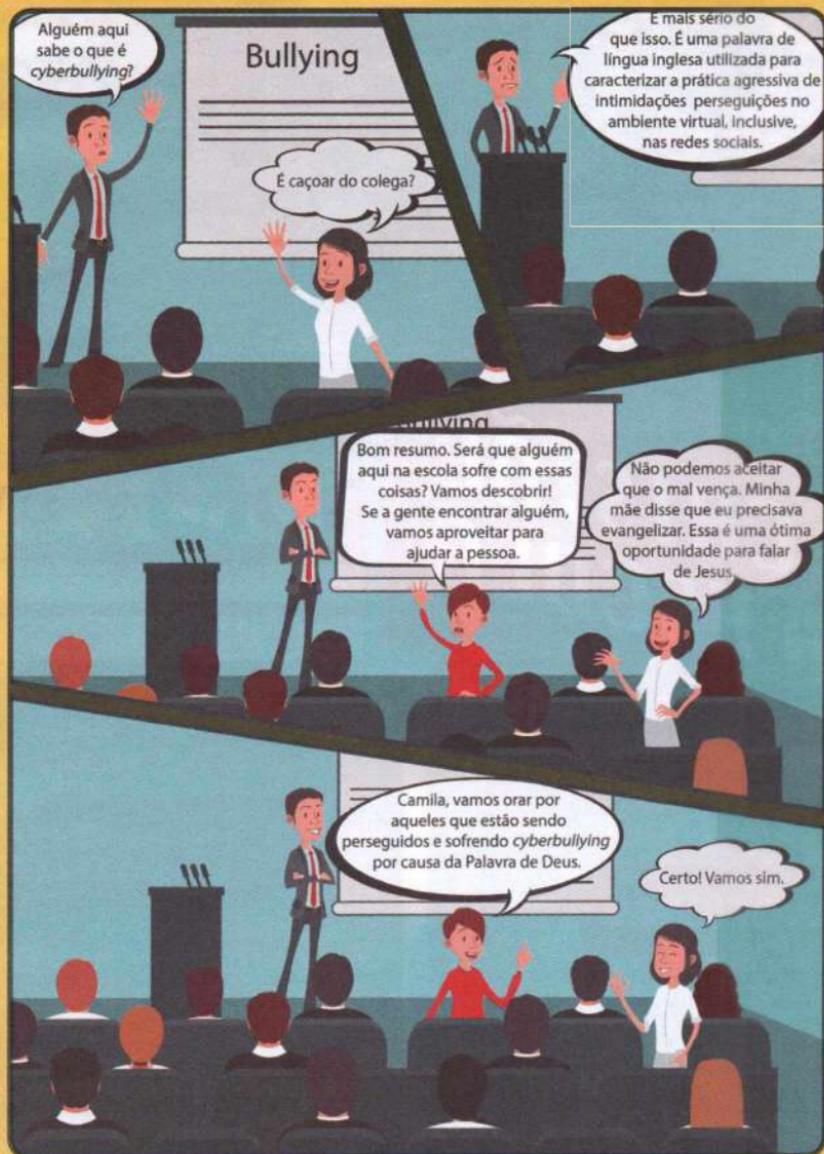


“O *bullying* [...] ocorre sem que haja um motivo evidente, adotado por um ou mais alunos, ou integrantes de um grupo contra outro, causando dor, angústia e muito sofrimento. Pode ser de ordem física ou emocional. Sendo as formas mais comuns de *bullying* a física, como bater, empurrar, puxar cabelo, beliscar; ou psicológica, que afeta o emocional, como xingamentos, humilhação, chantagens. Há também o *bullying* virtual, chamado de *cyberbullying*, que se faz através de aparelhos tecnológicos” (SALINAS, Valquírias. **Mente Saudável para o Adolescente**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 82).

Anotações



CURIOSIDADE BÍBLICA



O CRISTÃO NA ESCOLA



A lição de hoje encontra-se em:

1 Timóteo 4.13;
2 Timóteo 3.15-17

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Salmos 51.10-12

TERÇA-FEIRA Provérbios 2.6

QUARTA-FEIRA 2 Crônicas 5.20

QUINTA-FEIRA 1 Timóteo 5.22

SEXTA-FEIRA 1 Pedro 1.22,23

SÁBADO 2 Pedro 3.18

A Bíblia diz:

"Alguém vai dizer: 'Eu posso fazer tudo o que quero.' Pode, sim, mas nem tudo é bom para você. Eu poderia dizer: 'Posso fazer qualquer coisa.' Mas não vou deixar que nada me escravize."

1 Coríntios 6.12

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado (a) professor (a), a paz do senhor! Temos estudado semanalmente sobre os valores cristãos que se revelam em nós como salvos em Cristo. É muito impressionante como os valores morais e éticos têm se deteriorado na sociedade atual. Agora pense um pouco como nossos pré-adolescentes têm sido estimulados a desvalorizar o que as Sagradas Escrituras ensinam como padrão para viver em comunhão com Deus.

O aluno cristão deve apresentar Cristo por meio das suas ações entre os seus pares (colegas de sala de aula) de forma que todos o vejam como alguém que se diferencia pela maneira generosa e espontânea que serve a Deus (1 Sm 2.18, 26). O aluno precisa entender a importância de manter os seus valores, a conquista dos seus estudos e a razão pela qual deve ir à escola. Não será necessário que os pais estejam ao seu lado continuamente para que ele respeite e saiba conviver com os outros. Orientado, ele deve entender o seu modo de ser cristão e viver de acordo com as Sagradas Escrituras.

Aproveite esta aula para reforçar a importância dos valores e costumes praticados pela igreja. Mostre que não podemos perder a essência do que significa servir a Deus e adorá-lo em espírito e em verdade (Jo 4.24). Boa aula!

OBJETIVOS

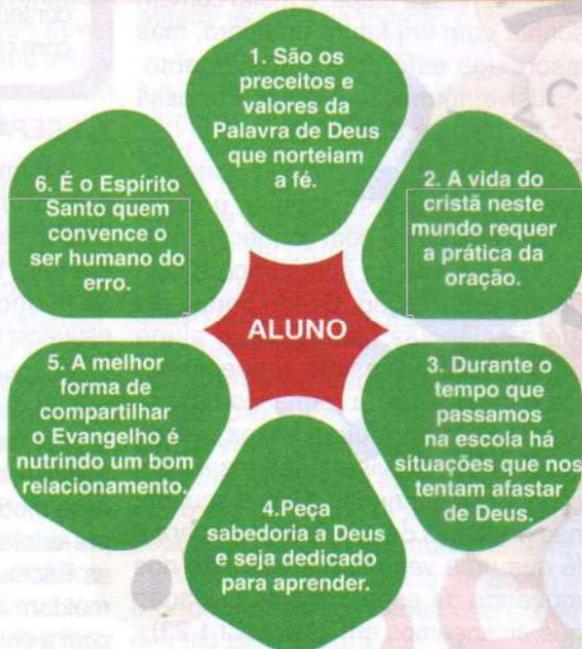
DESTACAR que a escola é um ambiente de aprendizado e convivência;

APONTAR que o preparo para o futuro tem como base os princípios cristãos;

EXPLICAR que o crente deve nutrir o hábito de pregar Jesus aos seus amigos.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- CAIXA DE PAPELÃO;
- FIGURAS DE EMOJIS;

- FOLHAS DE PAPEL A4;
- BORRACHA;
- LÁPIS.

CONHECENDO + DE DEUS

Prezado(a) pré-adolescente, a paz do Senhor! Nesta aula, veremos que a escola é um dos primeiros grupos sociais que frentamos. Ali, fazemos novas amizades e aprendemos novos conhecimentos. É um ambiente de aprendizado, importante para a nossa formação humana, bem como um local onde podemos testemunhar da Palavra de Deus.

1. ESTUDAR É PRECISO

A pré-adolescência na escola é uma fase de muitas mudanças e amadurecimento. Nessa etapa, é muito comum sonhar com um futuro próspero, mas isso exige esforço e planejamento, inclusive, formação escolar. Por essa razão, estudar é necessário.

a. Lidando com novos conhecimentos. Na escola secular, o aluno cristão se depara com conhecimentos gerais que são de suma importância para sua formação. Desde português até as ciências biológicas, o aluno precisa adquirir esses conhecimentos para alcançar a formação básica. Acontece que, muitas vezes, esses conhecimentos visam apenas as necessidades humanas. Nesse sentido, não podemos deixar de atentar para a fé que uma vez recebemos, não nos movendo da esperança da salvação que alcançamos em Jesus (Cl 1.23).

b. Aprendendo com a convivência.

Na escola você terá muitos desafios para superar desde as dificuldades com os conteúdos até a convivência com os demais alunos. Como cristão, não tenha medo de ser rejeitado. Pelo contrário, seja referência, um aluno que se importa e ajuda os outros. Se em algum momento sentir dificuldades, ore a Deus, Ele lhe dará a sabedoria necessária (Tg 1.5).

Complete o texto:



Na **ESCOLA** você terá muitos **DESAFIOS** para superar desde as **DIFICULDADES** com os conteúdos até a **CONVIVÊNCIA** com os demais **ALUNOS**.

2. PREPARANDO O MEU FUTURO

A formação escolar é indispensável para o futuro de qualquer pessoa. É preciso estudar, ler bastante, empenhar-se para tirar boas notas e aproveitar as melhores oportunidades sem se esquecer de priorizar Deus em sua vida.

a. Uma vida de estudo da Palavra de Deus. Muitas informações que recebemos na escola contrariam os ensinamentos da Palavra de Deus. Por esse motivo, é indispensável que você, pré-adolescente, não deixe de estudar as Escrituras Sagradas. São elas que moldam a sua visão de vida de acordo com a vontade de Deus. É conhecendo

as Escrituras que você terá acesso aos preceitos e valores que nortearão a sua fé para que você tenha um futuro abençoado na presença do Senhor.

b. O Senhor dá a sabedoria e o conhecimento. Na escola, você terá acesso à muitas informações das mais diversas áreas de conhecimento. No entanto, quando temos uma relação com Deus, sabemos que os nossos esforços para aprender passam pelo compromisso de reconhecer o Senhor como aquele que dá a sabedoria e o entendimento (Pv 2.6). Ele é quem abre o nosso entendimento para aprender. Peça sabedoria a Deus e seja dedicado ao aprendizado. Dessa forma, você terá um futuro de bênçãos.

Por que é indispensável o estudo das Escrituras Sagradas?



R: SÃO ELAS QUE MOLDAM A NOSSA VISÃO DE VIDA DE ACORDO COM A VONTADE DE DEUS.

3. FALANDO DE JESUS PARA OS MEUS AMIGOS

A escola secular é um ambiente de estudos, mas também de relaciona-

mentos. Nesse sentido, nada impede você de compartilhar as verdades do Evangelho para os seus colegas.

a. Uma boa conversa entre amigos. A melhor forma de compartilhar o Evangelho para os seus amigos é nutrindo um bom relacionamento. Seja um amigo em que as pessoas possam confiar. A confiança é a base de qualquer relação humana saudável. Seja amigo e demonstre as características do Evangelho mais com a sua vida do que com palavras.

b. Amizades descartáveis. Vivemos dias em que as pessoas querem ser amigos uns dos outros com base no que o outro tem a oferecer. Como cristão, o nosso dever é mostrar que a amizade verdadeira tem como referência a amizade de Jesus com seus discípulos. Jesus nos chama de amigos e esse modelo de amizade deve fazer parte da forma como nos relacionamos com as pessoas.

CONCLUSÃO

Estudar é preciso, necessitamos nos preparar para ter um bom futuro, uma boa profissão, mas não podemos nos esquecer de que a presença de Deus não pode faltar em todos os momentos.

Refletindo

Na folha entregue pelo(a) professor(a), organize um quadro de estudos. Insira nos espaços de cada dia da semana o nome das matérias que você precisa estudar para melhorar o seu rendimento escolar. Em seguida, utilize o modelo para elaborar um plano de estudos com temas bíblicos.

Tempo de estudo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
1 hora	Português	Matemática	Biologia	Química	História	Folga
1 hora	Português	Matemática	Inglês	Física	Geografia	Folga

R: ATIVIDADE INDIVIDUAL. SOB A ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A), CADA ALUNO PREPARA O SEU PLANEJAMENTO DE ESTUDOS.

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Toda criança especial exibe comportamento inapropriado e sala de aula. Muitas vezes, esse comportamento é uma consequência secundária da necessidade especial principal. Para algumas crianças, a deficiência de linguagem torna difícil processar as instruções. A limitação de linguagem também pode dificultar a expressão positiva de necessidades e de emoções. Outras crianças têm dificuldade cognitiva, o que dificulta sua compreensão das regras sociais do ambiente em questão.

[...] Os comportamentos desafiadores impedem que as crianças especiais aprendam importantes habilidades e conceitos. Eles impedem, com frequência, o desenvolvimento de amizades e do sentimento de pertencer a um grupo. Esse tipo de comportamento nega à criança

o acesso a ambientes e experiências que enriqueceriam sua vida e proporcionariam a alegria da comunidade. Ao contrário, faz com que a criança seja, frequentemente, rejeitada pelos colegas. Elas ficam isoladas e não tem oportunidades para praticar e desenvolver as habilidades sociais de que tanto precisam” (BREEDING, Malesa; HOOD, Dana; WHITWORTH, Jerry. **Deixe Vir a Mim as Crianças**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008, p. 109).

GLOSSÁRIO:

Teoria: Conjunto de regras ou leis, mais ou menos sistematizadas, aplicadas a uma área específica.

Cultura: Conjunto de hábitos, crenças e conhecimentos de um povo ou um determinado grupo artístico.

Referência: Ação de aludir, de mencionar; alusão, menção.

Sala do Professor

Professor(a), para uma boa fixação desta aula, prepare previamente um dado cujos lados apresentem figuras que representam diversas emoções (triste, zangado, calado, envergonhado). Você poderá usar uma caixa quadrada ou imprimir um modelo pronto (nesse caso será pequeno). Disponha a turma em círculo e ouça o que elas têm a dizer sobre a lição de hoje. Na escola secular é possível encontrar algumas pessoas com muita dificuldade não apenas nas matérias, mas na interação. Esses alunos precisam de um amigo que entenda as suas emoções e os ajude a superar algumas dificuldades.

Para iniciar a atividade, cada aluno jogará o dado e, à medida em que as expressões forem aparecendo, o aluno dirá o que fariam se encontrassem na escola um amigo com esse sentimento. A intenção dessa dinâmica é reforçar a ideia de que todo cristão deve sentir o desejo de falar de Jesus para seus amigos em diferentes situações.

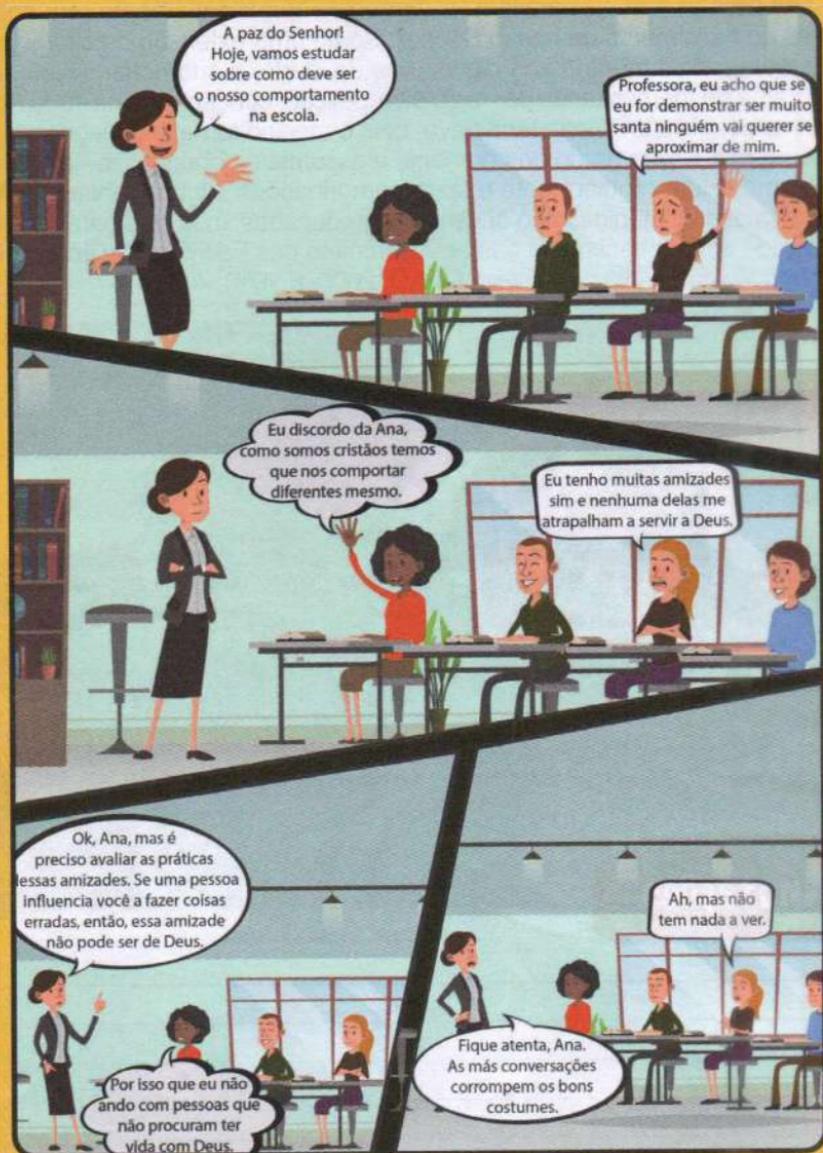
SAIBA MAIS



“As escolas formais parecem ter aparecido aproximadamente cem anos antes do nascimento de nosso Senhor. Como uma extensão da sinagoga, elas admitiam o menino aos cinco anos de idade, e submetiam-no a um programa de memorização por meio da repetição, concentrada na Torá. Aos treze anos, essa instrução terminava, pois o menino tornava-se legalmente maior e entrava no grupo dos homens, e assumia as obrigações de recitar o Shema, jejuar regularmente e fazer peregrinações. Alguns rabinos argumentam que as meninas não deveriam ser educadas, mas elas parecem ter adquirido um conhecimento bastante completo das Escrituras” (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 474).

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



NAMORAR? AGORA NÃO!



A lição de hoje
encontra-se em:

Eclesiastes 3;
Provérbios 4.23

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Salmos 119.97-105

TERÇA-FEIRA Provérbios 4.23-27

QUARTA-FEIRA Eclesiastes 11.9

QUINTA-FEIRA Romanos 6.14

SEXTA-FEIRA 1 Coríntios 6.14-16

SÁBADO Filipenses 3.13-15

A Bíblia diz:

"Porém, se estamos esperando alguma coisa que ainda não podemos ver, então esperamos com paciência."

Romanos 8.25

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Querido(a) professor(a), a paz do senhor! A lição desta semana aborda um assunto muito pertinente para a idade que os seus alunos estão atravessando. O assunto namoro está presente com frequência entre as amizades. Lidar com as mudanças emocionais e físicas não é uma tarefa fácil para os seus alunos.

Além das pressões internas, vivemos em uma sociedade sem limites morais, onde muitos adolescentes iniciam muito precocemente a vida amorosa. O corpo e o prazer são descobertos sem regras em uma sociedade que tudo pode. A cada dia, mais famílias relaxam nos vínculos familiares e na educação dos filhos. Líderes religiosos se unem a projetos filosóficos onde leis são pensadas para facilitar o culto ao corpo, desmoralizando a criação de Deus.

Durante esta aula, mostre aos pré-adolescentes a importância de esperar o tempo certo para viver cada fase da vida de forma saudável, glorificando a Deus em cada situação (Ec 3.11). Saber esperar o tempo tornou-se um hábito altruísta que precisa ser exercitado diariamente por nossos pré-adolescentes. Deus tem bênçãos para a vida deles no tempo certo. Boa aula!

OBJETIVOS

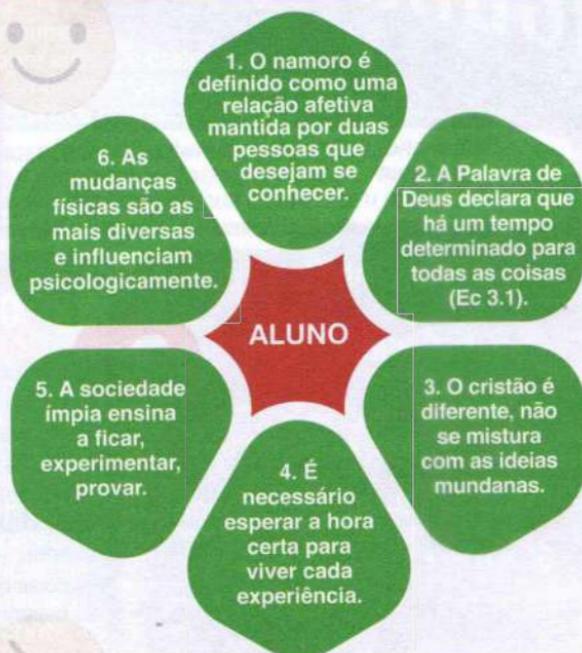
EXPLICAR o que significa “namoro”;

APONTAR que há um tempo determinado para cada experiência na vida;

ENTENDER que é preciso aprender lidar com as emoções.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu ALUNO deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- FOLHAS DE PAPEL A4;
- CANETA HIDROCOR;

- LÁPIS;
- BORRACHA;
- QUADRO OU MURAL.

CONHECENDO + DE DEUS

A paz do Senhor, amigo pré-adolescente! Na aula desta semana, estudaremos sobre um assunto muito comentado na adolescência: o namoro. A pré-adolescência é a primeira etapa da adolescência e deve ser tratada com muito cuidado. A Bíblia tem orientações que ajudarão você a saber lidar com essa etapa da vida.

1. O QUE É O NAMORO?

Na pré-adolescência é muito comum o adolescente ser despertado por sentimentos de paixão e atração pelo sexo oposto. Isso ocorre devido às mudanças hormonais e, por isso, a cautela é indispensável. Deus, em sua sabedoria, tem a orientação que você precisa para lidar com essa fase.

a. Uma relação afetiva e de respeito. O namoro é definido como uma relação afetiva mantida por duas pessoas com vista no casamento. Na pré-adolescência o namoro não é apropriado, haja vista que se trata de uma fase em que ocorre a puberdade, isto é, o processo de amadurecimento sexual. Durante essa fase, é importante concentrar a atenção para crescer em outras áreas da vida não menos importantes. Deus tem o tempo certo para todas as coisas (Ec 3.1).

b. Lidando com os hormônios. Os pré-adolescentes passam por uma explosão biológica nessa fase da vida. Algumas características são notadas

como ansiedade, desajuste emocional (intensa alegria e tristeza), preocupação demasiada com a aparência e com a opinião alheia, mudança no timbre da voz. Diante dessas mudanças, é fundamental ter paciência e esperar o tempo de Deus para viver cada etapa por vez.

Defina o que é namoro:



R: O NAMORO É DEFINIDO COMO UMA RELAÇÃO AFETIVA MANTIDA POR DUAS PESSOAS QUE DESEJAM ESTAR JUNTAS PARA SE CONHECER.

2. TUDO TEM O SEU TEMPO DETERMINADO

É necessário esperar a hora certa para viver cada experiência. Seja paciente e espere o tempo apropriado para iniciar um namoro. Deus tem um futuro abençoado para todos que conseguem esperar nEle (Rm 8.25).

a. Desfrutando de boas amizades. Há pessoas que conhecemos em nossa adolescência que se tornam amigos para a vida toda. Logo, precisamos desfrutar dessa fase com qualidade, pois o tempo passa muito rápido. Valore os amigos com os quais você compartilhará experiências marcantes em sua adolescência. A sociedade ímpia ensina a ficar, experimentar, provar. Cristo ensina a crucificar as vontades da carne para viver em comunhão com Deus (Rm 6.14).

b. Formando sua identidade. A adolescência é uma fase em que formamos a nossa identidade, isto é, a maneira como somos conhecidos. Logo, a identidade é constituída pelos nossos hábitos, gostos, preferência e o modo como tratamos as pessoas. Por esse motivo é tão importante que você invista tempo na presença de Deus. Esforce-se para conhecer as Escrituras Sagradas. Para se relacionar bem com os outros, você não precisa acelerar o tempo, tentando adiantar experiências que ainda não é o momento de vivê-las. Invista o seu tempo na presença de Deus.

Marque a alternativa certa:



Na adolescência, formamos a nossa identidade, isto é:

- a. A forma como somos conhecidos na sociedade. (X)
- b. A maneira como somos conhecidos no documento de identidade. ()
- c. A forma como somos conhecidos na igreja. ()

3. LIDANDO COM AS EMOÇÕES

Os conflitos emocionais são comuns na pré-adolescência e influenciam no

amadurecimento psicológico. É necessário aprender lidar com as emoções.

a. Lidando com a ansiedade. Muitos pré-adolescentes não sabem como lidar com as alterações físicas e emocionais e, por essa razão, sofrem com ansiedade. O súbito crescimento gera medo. Contudo, tenha em mente que o seu corpo é o “templo do Espírito Santo”. O apóstolo Paulo ensinou que você pode fazer o que quiser, mas nem tudo é bom para você (1 Co 6.12). Logo, não se deixe dominar pela ansiedade.

b. Mudanças impactantes. A pré-adolescência é marcada por constante mudanças que ocorrem, especialmente, na relação com os pais, irmãos e amigos. Para você é muito importante ser querido, aceito pelos colegas e notado(a) por pessoas do sexo oposto. Existe dentro de você a necessidade de viver em um ambiente estável. Se o seu mundo interior e exterior estiverem instáveis, ore a Deus para que você seja direcionado(a) a buscar ajuda no lugar certo e com pessoas certas.

CONCLUSÃO

Não é fácil ser um pré-adolescente em uma sociedade com valores invertidos. Mas nós fazemos parte de um grupo que valoriza a espera do tempo certo para desfrutar, de forma integral, as bênçãos do Senhor.

Refletindo

Querido(a) aluno(a), na folha de papel sulfite A4, entregue pelo(a) professor(a), desenhe o relógio de ponteiros. Em cada número que identifica uma hora do dia, você escreverá um sonho ou algo que almeja muito para o seu futuro. Abaixo do desenho do relógio, escreva o versículo: “Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião” (Ec 3.1). Depois de terminar, compartilhe com a classe pelo menos um desses sonhos e o motivo. Ao final, todos deverão se reunir para orar em favor de que o sonho se realize no tempo de Deus.

R: PROFESSOR(A), VOCÊ PODE REALIZAR UMA RODA DE CONVERSA SOBRE O TEMA DURANTE ESTA ATIVIDADE.



“[...] Deus deseja que o crente tenha uma vida equilibrada. Isso implica equilíbrio espiritual, físico, mental e emocional. [...] Todas as faculdades humanas que Deus nos deu, como a capacidade de argumentar, de sentir e de exercer nossa vontade, podem ultrapassar seus limites e se tornarem abusivas. É por isso que precisamos da ajuda do Espírito Santo para aprender a sermos moderados e controlados, de forma que haja equilíbrio em nossa vida no exercício destas poderosas forças inatas no ser humano, mesmo que não sejam reconhecidas e identificadas. Uma vida equilibrada é uma vida de compostura e moderação. Essas palavras soam como alerta para que se evite os extremos em nossa conduta, comportamento e procedimento, abrangendo espírito, alma e corpo em relação a nós e aos outros. [...] É óbvio que há coisas das quais o cristão tem de se privar totalmente. São atitudes e práticas da natureza pecaminosa como relacionamos

no capítulo 1 (veja Gl 5.19-21; Rm 1.29-31; 3.12-18; Mc 7.22,23). Mas Deus criou muitas coisas boas para desfrutarmos com moderação, sob a orientação do Espírito Santo e conforme as limitações explicitadas na palavra de Deus. Examinemos o que a Bíblia diz sobre a temperança em áreas específicas de nossa vida” (GILBERTO, Antônio. **O Fruto do Espírito**. Rio de Janeiro: CPAD, 2004, pp. 171-173).

GLOSSÁRIO:

Cortejo: Procissão, comitiva, por vezes pomposa, que segue pessoa ou grupo de pessoas, ger. de excepcionais qualidades, a fim de lhe(s) prestar homenagem ou expressar respeito; séquito.

Interpessoal: Relativo a ou que envolve relação entre duas ou mais pessoas.

Alteração: Modificação, mudança do estado normal.

Sala do Professor

Professor(a), inicie esta dinâmica explicando aos seus alunos que ninguém nasce sabendo tudo, precisamos aprender diariamente novos conhecimentos. Fale também da passagem do tempo e da importância de saber esperar o tempo certo para alcançar os objetivos que desejamos. Em seguida, liste na lousa quais são as prioridades na vida de um pré-adolescente. Não disponha na lista a palavra “namoro”. Organize uma roda de conversa sobre os itens da lista e pergunte se estão sentindo falta de algum item na lista. Se, porventura, não questionarem sobre o NAMORO por sentirem-se envergonhados para tratar sobre o assunto, explique que nesse período eles não devem ter preocupações com esse objetivo. Namorar é bom sim, mas deve acontecer no tempo certo. Depois, peça que a turma escreva perguntas relacionadas a esse item que não estava na lista. Mostre, com base nas Escrituras, a importância de saber esperar em obediência ao Senhor o tempo certo para se relacionar com outras pessoas pensando em namorar.

SAIBA MAIS



"A palavra grega *egkrateia* significa moderação, contenção ou autocontrole, especialmente contendo os próprios impulsos com o objetivo de alcançar fins mais elevados (1 Co 7.9; 7.5). O termo 'temperança' ocorre apenas no Novo Testamento, apesar de que leitores dos provérbios de Salomão já teriam se familiarizado com a ideia há algum tempo. [...] Ela advém da obra do Espírito Santo no crente (Gl 5.22,23), deve ser ativamente buscada pelos cristãos (2 Pe 1.5), e é essencial no ministério cristão (1 Co 9.25-27). O uso bíblico do termo sugere autocrucificação e uma submissão ao controle exercido pelo Espírito" (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2006, p. 1893).



Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA





A BÍBLIA E O DINHEIRO



A lição de hoje encontra-se em:

Deuteronômio 8.17,18;
Provérbios 3.9,10

DEVOCIONAL

SEGUNDA-FEIRA Provérbios 10.22

TERÇA-FEIRA Provérbios 23.4,5

QUARTA-FEIRA Mateus 6.34

QUINTA-FEIRA Lucas 12.1-5

SEXTA-FEIRA Filemon 4.12,13

SÁBADO Hebreus 13.5,6

A Bíblia diz:

"Pois o amor ao dinheiro é uma fonte de todos os tipos de males. E algumas pessoas, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da fé e encheram a sua vida de sofrimentos."

Romanos 12.4,5

ESPAÇO PEDAGÓGICO

Prezado(a) professor(a), chegamos ao final de mais um trimestre estudando a revista *Lições Bíblicas Pré-adolescentes*. Nesta oportunidade, seus alunos aprenderam sobre os valores cristãos que devem nortear suas escolhas e a forma como se comportam em meio à uma sociedade que rejeita a Palavra de Deus. Dentre os muitos assuntos abordados nesse trimestre, veremos desta vez o que a Bíblia ensina sobre o dinheiro.

O cristão deve administrar o dinheiro e vê-lo como um recurso que o Senhor disponibiliza para nossa sobrevivência e qualidade de vida. Embora precisemos dele para o nosso sustento, é fundamental que seus alunos tenham em mente que o dinheiro não pode assumir atributos divinos, tornando-se avareza e idolatria.

Os pré-adolescentes aprendem observando os exemplos e, nem sempre, os pais conseguem orientá-los sobre a gestão correta do dinheiro no dia a dia. Assim, nossa classe pode conter iminente risco de se tornar vítima da avareza. Ensine aos seus alunos que eles não devem se apegar aos bens materiais. A glória do dinheiro é passageira, mas a glória oferecida a Deus é eterna (Hb 13.5). Ótima aula!

OBJETIVOS

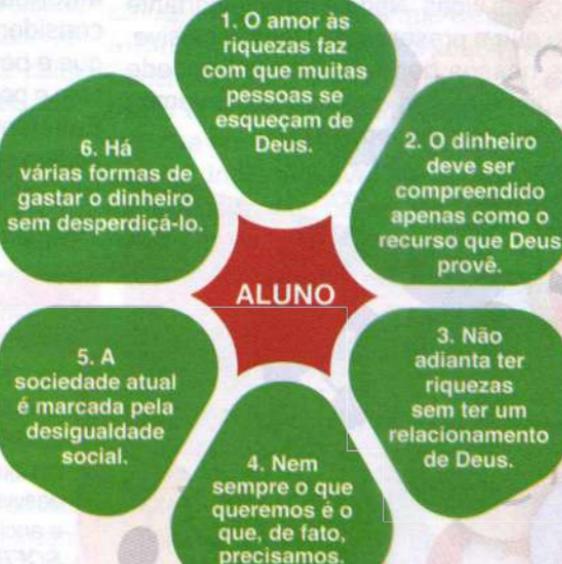
DESTACAR que devemos honrar a Deus com as nossas finanças;

ENTENDER que é preciso administrar o dinheiro que o Senhor nos concede;

RESSALTAR o que a Bíblia ensina sobre dízimo e oferta.

SABERES ESCOLARES

Ao final da aula seu **ALUNO** deverá saber que...



MATERIAL DIDÁTICO

- FOLHAS DE PAPEL A4;
- CANETAS;

- LÁPIS;
- BORRACHA;
- CALCULADORA.

CONHECENDO + DE DEUS

Prezado(a) aluno(a), a paz do Senhor! Chegamos ao final do quarto trimestre. A lição deste domingo trata a respeito do que a Bíblia ensina sobre o dinheiro. Devemos ser bons administradores dos recursos que o Senhor nos dispõe e honrar o Senhor com os nossos dízimos e ofertas. Essa é uma das formas de reconhecermos a soberania de Deus.

1. HONRANDO A DEUS COM O QUE TENHO

Quando honramos a Deus significa que Ele ocupa o primeiro lugar em nossas vidas. Nada é mais importante do que a presença de Deus, inclusive, os nossos bens. Deus nos concede o dinheiro como recurso e devemos usá-lo com sabedoria.

a. O amor ao dinheiro é um problema. O apego exagerado ao dinheiro deixa as pessoas materialistas, egocêntricas e vaidosas. É preciso ter em mente que não trazemos nada para este mundo e é certo que nada levaremos dele. Deus nos fez para vivermos felizes e gratos com os recursos que Ele tem nos provido. Mas o amor ao dinheiro é a raiz de todo mal e, por conta desse amor, muitos caem em ruínas e tentações (Hb 13.5).

b. Deus é maior que o seu dinheiro. O dinheiro é apenas o recurso que Deus dispõe para alcançarmos vários objetivos. Muitas pessoas pensam que podem fazer qualquer coisa porque o dinheiro compra o respeito e a autoridade. Esse comportamento é considerado idolatria, tendo em vista que o portador do dinheiro enxerga-se com o poder de comprar qualquer coisa. Entretanto, as riquezas espirituais não podem ser adquiridas com dinheiro. Por isso, não podemos deixar a ambição dominar nossos corações.

Complete o versículo:



Pois o **AMOR** ao **DINHEIRO** é uma fonte de todos os tipos de **MALES**. E algumas **PESSOAS**, por quererem tanto ter dinheiro, se desviaram da **FÉ** e encheram a sua vida de **SOFRIMENTOS** (1 Tm 6.10).



2. POSSO GASTAR DO JEITO QUE EU QUERO?

O dinheiro precisa ser bem administrado para que não se torne em prejuízo. Antes de qualquer coisa, precisamos fazer a pergunta: “preciso comprar?” Essa é uma forma de pensar conscientemente antes de gastar.

a. “Preciso comprar?” Um dos problemas apresentados por certas pessoas em relação ao dinheiro é compulsão por comprar. Ao gastar o dinheiro, precisamos analisar se o que estamos comprando é, de fato, necessário ou apenas um desejo descontrolado por comprar. Ter esse entendimento é fundamental para que você, pré-adolescente, entenda que nem sempre o que queremos é o que, de fato, precisamos.

b. Gastar conscientemente. Há muitos que gastam desnecessariamente como se não fosse preciso economizar. Mas quem teme a Deus não desperdiça o que tem por motivos superficiais. Se hoje você tem mais do que o suficiente, seja grato a Deus, não jogue fora o que o Senhor o tem concedido. O uso consciente do que Deus tem nos entregado nos fará conquistar muito mais, pois quem é fiel no pouco é fiel no muito (Mt 25.41).

O que precisamos analisar ao gastarmos o nosso dinheiro?



R: PRECISAMOS ANALISAR SE O QUE ESTAMOS COMPRANDO É, DE FATO, NECESSÁRIO OU APENAS UM DESEJO DESCONTROLADO POR COMPRAR.

3. O QUE A BÍBLIA DIZ SOBRE DÍZIMOS E OFERTAS

Os dízimos e as ofertas são recursos que devem ser administrados em favor do Reino de Deus. Entregá-los é uma expressão da nossa gratidão a Deus.

a. Uma expressão de gratidão a Deus. Uma parte de nosso dinheiro volta para Deus na forma de contribuições em dízimos e ofertas. O restante deve ser usado da maneira correta, bem administrado e de forma consciente. Deus espera fidelidade de todos nós na administração de tudo o que Ele, com bondade e amor, nos concedeu.

b. Os dízimos e ofertas na Bíblia. Os dízimos e ofertas são tratados de maneira mais consistente no Antigo Testamento quando havia a necessidade de manutenção do Templo e acolhimento dos órfãos e das viúvas (Lv 18.21; Mt 3.10). No Novo Testamento, a contribuição financeira continua valendo, visto que a Obra de Deus depende do compromisso dos irmãos com os dízimos e as ofertas para continuar funcionando (Fp 4.15-18; 2 Tm 5.17,18). Não deixe de entregar o dízimo nem ofertar na Casa de Deus, o Senhor nos concedeu essa responsabilidade em seu Reino.

CONCLUSÃO

As Escrituras não condenam ter dinheiro, mas é preciso administrar com sabedoria os recursos que o Senhor nos concedeu. Honre ao Senhor com o seu dinheiro e não se esqueça de que tudo que possuímos pertence a Ele (Pv 21.5).

Refletindo

Sob a orientação do(a) professor(a), organize uma lista de compras do mês para sua casa. Depois que você fizer a lista, compartilhe as informações com a classe. À medida que cada aluno for falando, o professor anota no quadro os itens da lista. Nesse caso, você deve considerar o que é necessário e o que compra apenas por desejo. Ao final, você perceberá que vale a pena cortar gastos e que, muitas vezes, desperdiçamos dinheiro sem que haja necessidade.

R: ATIVIDADE SOB ORIENTAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A).

AUXÍLIO TEOLÓGICO



“Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda a espécie de males’ (1 Tm 6.9, 10). Uma citação errada comum deste versículo diz: ‘O dinheiro é a raiz de todos os males’. Este é um duplo mal-entendido. O dinheiro não é mal em si mesmo, e ter dinheiro não faz se você automaticamente uma má pessoa. E, nem todo mal acha as suas raízes no dinheiro que é dado pelos cristãos, e usado para ajudar os outros.

A advertência de Paulo é contra o amor ao dinheiro, pois esta paixão por riqueza pode motivar uma pessoa a todo e qualquer tipo de más ações. O amor ao dinheiro pode levar uma pessoa a mentir, a defraudar, a trair os amigos, a roubar, a trapacear, a caluniar, e a matar. Uma pessoa cujo objetivo é enriquecer certamente será traída por esta paixão. Se as riquezas vierem, não há problema em dar boas-vindas a elas. Mas é uma ‘tentação e um laço’ desejá-las.

A vida cristã não é uma vida de negativas. Sempre que há um ‘não faça’, encontramos uma sugestão, um ‘faça’. O mesmo acontece com o desejo pelo dinheiro. Paulo disse: ‘foge destas coisas’. E então ele listou valores que devem tomar o lugar do dinheiro. O que devemos amar e buscar se não amarmos e não buscarmos o dinheiro? Ora, justiça, piedade, fé, caridade, paciência e mansidão” (RICHARDS, Lawrence O. **Comentário Bíblico Devocional**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 908).

GLOSSÁRIO:

Dízimo: Referente à décima parte de um todo.

Avarento: Que ou aquele que é obcecado por adquirir e acumular dinheiro; sovina.

Consumismo: Ato, efeito, fato ou prática de consumir (‘comprar em demasia’).

Sala do Professor

Amigo(a) professor(a), vamos realizar uma atividade prática de fixação para consolidar o que você ensinou. O nosso objetivo é o de alertar os alunos sobre os perigos do consumismo. Você vai precisar de encartes de propagandas de lojas famosas em sua região. Entregue a cada aluno um encarte e pergunte o que eles gostariam de comprar. Peça que circulem os encartes entre os alunos pela classe. Em seguida, questione-os: Por que você quer comprar? Você precisa realmente? Organize um planejamento das finanças do lar e considere os gastos que são mais importantes. Peça aos alunos para anotarem os gastos (saídas) e os rendimentos (entradas: salário etc.). Em seguida, peça que verifiquem o saldo final.

Ressalte a importância da administração das finanças em um lar. Relembre o que acontece quando as pessoas compram o que não precisam sem ter condições, inclusive, de pagar compras exageradas e desnecessárias. Ter tudo não é ser próspero, não podemos ser influenciados pela mídia. Não se deixe enganar, algumas pessoas se preocupam tanto com riquezas, *status* ou dinheiro que acabam abandonando a fé (1 Tm 6.9,10). Orem juntos para que Deus retire toda ansiedade pelo consumismo.

SAIBA MAIS



“A palavra hebraica para ‘dízimo’ (*ma’aser*) significa literalmente ‘a décima parte’. Na Lei de Deus, os israelitas tinham a obrigação de entregar parte das crias dos animais domésticos, dos produtos da terra e de outras rendas como reconhecimento e gratidão pelas bênçãos divinas (Lv 27.30-32; Nm 18.21,26 Dt 14.22-29). O dízimo era usado primariamente para cobrir as despesas do culto e o sustento dos sacerdotes” (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995, p. 1375).

Anotações

CURIOSIDADE BÍBLICA



Meu pai estava dizendo para minha mãe que o dinheiro é a raiz do mal. Eu discordo! E vocês? O que acham?

Eu acho que o problema é quando Deus perde a importância e damos mais valor às riquezas.

Eu prefiro dizer o que está na Bíblia: "o amor ao dinheiro é a raiz de todo mal".

Nossa prioridade nunca deve ser as riquezas deste mundo e sim os tesouros eternos.

Nesse caso, meu pai tinha razão. Ele falava sobre isso mesmo de não valorizar Jesus por conta das riquezas.

Vamos juntar riquezas no céu que é melhor (Mateus 6.19-21). No versículo 21 diz que onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês.

Ainda bem que o nosso coração está em Jesus.

Verdade! Há pessoas que estão tão apegadas ao dinheiro que se esquecem de Deus, da família, dos amigos. Isso não pode ser bênção.

VOCÊ AMA SER PROFESSOR, **MAS NÃO ESTÁ 100% SATISFEITO COM A AULA QUE MINISTRA?**

Parabéns! Isso mostra um desejo real de se aperfeiçoar em seu ministério. Deus espera de todo professor uma constante dedicação na busca de conhecimentos bíblicos e pedagógicos, para que possa ensinar com excelência e, assim, poder edificar a vida espiritual dos seus alunos. Aqueles que foram chamados por Deus para o ministério de ensino devem buscar sua capacitação para exercê-lo em sua plenitude. O professor de Escola Dominical deve compreender os aspectos pessoais, humanos, espirituais, técnicos e didáticos do seu trabalho e, sobretudo, do seu compromisso de ensinar com excelência a Palavra de Deus. Como escreveu o pastor e escritor Anderson Barreto de Souza:

“Nunca se esqueçam de que vocês são essenciais para a continuidade da Obra de Deus na terra, pois sem ensino não haveria futuros obreiros para dar continuidade a essa grande Obra. Quando pensarem em desistir, lembrem-se do que Neemias disse aos seus opositores: “... estou fazendo uma grande Obra, de modo que não poderei descer...”. Ne 6:3”



A Palavra do Senhor é uma premissa que norteia a história da Casa Publicadora das Assembleias de Deus. Desde sua fundação, tem a missão de semear a boa semente por meio de literaturas bíblicamente embasadas.

Os ensinamentos de Jesus nos mostram que, quando a boa terra recebe a semente da Palavra de Deus, ela germina e exerce poder transformador na vida dos que a recebem e a seus próximos.

O versículo “O que semeia, semeia a palavra” (Marcos 4:14) é uma visão evangelística para todos os cristãos: leve a Palavra de Deus a todos quantos pudermos alcançar, como um agricultor que planta sem saber qual semente dará seu fruto.

Portanto, prossigamos no propósito de semear a poderosa Palavra que salva, cura, liberta e anuncia que, em breve, nosso Salvador voltará.

Junte-se a nós.

SEMEIA A PALAVRA



ISSN 2175-4272



7 908234 020326